

UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA



RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

2007 e 2008

ÍNDICE

Preâmbulo	5
NOVA em números	8
Relatório	
A. Dos Novos Estatutos aos Novos Órgãos	9
B. Avaliação da NOVA pela EUA	17
C. Actividades Internas	21
C.1. Política Universitária	23
C.1.1. Património	24
C.1.2. Expansão e Consolidação das Instalações	25
C.2. Serviços à Comunidade Académica da NOVA	27
C.2.1. Avaliação Central da Investigação Científica	28
C.2.2. Coordenação das Actividades Curriculares e da Mobilidade	30
C.2.3. Gestão Académica	34
C.2.4. Planeamento, Orçamento e Finanças	36
C.2.5. Reorganização de Serviços de Apoio da Reitoria	43
C.2.6. Unidade de Missão <i>e-learning</i>	45
C.2.7. Novas Conversas na NOVA	46
C.2.8. Grupo de Trabalho dos Bibliotecários	46
C.3. Serviços de Acção Social	47
C.4. Apoio às Actividades Associativas Estudantis	52
D. Actividades Externas	55
D.1. A NOVA e a Comunidade Académica Nacional e Internacional	57
D.2. A NOVA e a Sociedade	63
D.2.1. <i>Honoris Causa</i>	63
D.2.2. Associações e Parcerias	64
D.2.3. Empreendedorismo	65
D.2.4. Eventos na Reitoria	67

PREÂMBULO

A opção por apresentar um relatório global das actividades desenvolvidas, nos últimos dois anos civis, deve-se ao facto desse período ter correspondido a uma fase única na vida das Universidades Portuguesas marcada, no caso da NOVA, pelos seguintes factos:

1. Tomei posse como Reitor no dia 19 de Janeiro de 2007, no quadro legal de gestão universitária em vigor desde 1988;
2. Todo o primeiro semestre de 2007 foi largamente ocupado com o debate sobre a nova legislação das universidades, que viria a ser promulgada em Setembro de 2007;
3. O curto período que foi dado às universidades para a mudança do regime jurídico levou a uma intensa mobilização interna da NOVA que possibilitou a homologação dos novos estatutos em Agosto de 2008;
4. Iniciou-se, de seguida, todo o processo de mudança dos Órgãos de Governação que ocorreu no segundo semestre de 2008 e se prolongou para 2009;
5. Em simultâneo, continuou a decorrer a aplicação aos cursos universitários das regras do Processo de Bolonha, o que originou uma sobrecarga de trabalho adicional relacionada, especialmente, com os 2º e 3º ciclos.

Enquanto ocorreram estas mudanças, desencadeadas do exterior, a NOVA “continuou a mover-se”!

O Plenário do Senado reuniu no dia 30 de Outubro de 2007 e aprovou os Relatórios de Actividades das Unidades Orgânicas relativos a 2006 e os respectivos Planos de Acção Sectoriais para 2007/08. De igual modo, foi aprovado o Plano de Acção da Universidade para 2008, apresentado pelo Reitor, bem como o Relatório de Actividades, desenvolvidas e em curso, no ano de 2007.

Durante o biénio de 2007-2008 foi possível começar a aplicar à gestão da NOVA, os princípios que fundamentaram as sete razões do meu programa de candidatura:

1. Reconhecimento nacional e internacional do ensino e da investigação, promovendo sinergias entre as Unidades Orgânicas;
2. Reforço do papel regulador, integrador e unificador da Reitoria;
3. Preparação do Plano Estratégico;
4. Financiamento baseado no mérito pedagógico e científico;

5. Reforço do papel das unidades de missão e das equipas de projecto, devidamente avaliadas;
6. Descentralização da gestão nas Unidades Orgânicas;
7. Melhoria da qualidade de vida dos estudantes dentro e fora dos *campus*, em estreita colaboração com os Serviços de Acção Social, as Unidades Orgânicas e as Associações de Estudantes.

Finalmente, teve início em 2008 o processo de avaliação internacional da NOVA, efectuado a nosso pedido, pela *European University Association*. O processo de auto-avaliação foi coordenado pelo Pro-Reitor Prof. Doutor Luís Espinha da Silveira e mobilizou uma vasta equipa de elementos da Reitoria e das Unidades Orgânicas entre docentes, funcionários e estudantes. O relatório de auto-avaliação da NOVA, ficou terminado no final de Dezembro de 2008 e constitui um documento muito importante para as fases seguintes do processo de mudança em curso, nomeadamente para a elaboração do Plano Estratégico e para a concretização do sistema global de garantia de qualidade na NOVA.

Não quero terminar sem agradecer a todos aqueles que contribuíram, com competência e empenhamento, para fazer destes dois anos um período singular na história da NOVA.

Começo por destacar a Equipa Reitoral, que tenho a honra de coordenar, responsável por uma intensa actividade em vários domínios, distribuídos pelos seguintes pelouros:

- Vice-Reitor, Prof. Doutor Rui Ganho – planeamento, gestão financeira e patrimonial, bem como o acompanhamento dos vários projectos de expansão ou de estabilização da NOVA nos *campus* de Campolide e da Caparica e, também, do novo complexo de edifícios da Faculdade de Ciências Médicas, no Campo dos Mártires da Pátria.
- Vice-Reitora, Prof. Doutora Maria Arménia Carrondo – avaliação e promoção da investigação científica da NOVA, baseada em normas internacionais e definição de critérios internos comuns para a respectiva avaliação, bem como a coordenação das relações internacionais.
- Vice-Reitor, Prof. Doutor Adolfo Yañez Casal – gestão de todos os actos académicos e elaboração das normas regulamentares deles decorrentes.
- Pro-Reitor, Prof. Doutor Luís Espinha da Silveira – coordenação do Gabinete de *Bolonha/Erasmus* e do Gabinete de Informática da Reitoria.
- Pro-Reitor, Prof. Doutor Jaime Branco – coordenação das áreas da saúde e do desporto, em articulação com os Serviços de Acção Social.
- Pro-Reitor, Prof. Doutor Rui Pinto Duarte (até Março de 2008) – coordenação das áreas do empreendedorismo e da angariação de fundos.
- Pro-Reitor, Prof. Doutor Paulo Pinho (a partir de Abril 2008) – coordenação das áreas do empreendedorismo e da angariação de fundos.
- Administradora da NOVA, Dra. Fernanda Antão – coordenação global da gestão dos serviços da NOVA.
- Administradora dos SAS, Dra. Teresa Lemos – coordenação global da gestão dos serviços dos SAS.

Seguidamente, quero saudar os Directores e restantes membros dos órgãos de gestão das Unidades Orgânicas sem cujo apoio solidário este percurso não teria sido possível.

Quero também assinalar a capacidade de adaptação à mudança, demonstrada pelos funcionários da Reitoria que souberam executar, com eficácia, as novas linhas de orientação estratégica da NOVA.

Finalmente, agradeço ao meu secretariado o profissionalismo e a dedicação com que sempre me tem apoiado.

António Rendas

Reitor

DOS NOVOS ESTATUTOS
AOS NOVOS ÓRGÃOS



Com a publicação do Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior, Lei nº 62/2007 de 10 de Setembro, ficaram estabelecidas as condições para a elaboração de novos estatutos nas Universidades Portuguesas.

No caso da NOVA, a metodologia foi debatida numa reunião extraordinária da Secção Permanente do Senado, de 11 de Outubro, na sequência da qual o Plenário de Senado aprovou, no dia 30 desse mesmo mês, o Regulamento Eleitoral da Assembleia Estatutária, tendo a data para a realização das eleições sido fixada para 3 de Dezembro.

Concorreu uma única lista que apresentou o seguinte manifesto de candidatura:

“A presente lista de candidatos a membros da Assembleia Estatutária da Universidade Nova de Lisboa, em representação dos professores, investigadores com grau de Doutor, organiza-se de acordo com o art.º 172 do Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (Lei nº 62/2007, de 10 de Setembro) e com o Regulamento Eleitoral aprovado pelo Plenário do Senado no dia 30 de Outubro de 2007.

A única missão da Assembleia Estatutária é, como se sabe, a elaboração e aprovação dos novos estatutos da Universidade Nova de Lisboa. Finda esta missão a Assembleia dissolve-se.

Sendo assim, o denominador comum que uniu nesta candidatura os membros da presente lista foi a convicção firme de que o melhor quadro jurídico-administrativo para a Universidade Nova de Lisboa é aquele que permita:

- *Dar voz e plena autonomia às unidades orgânicas e, simultaneamente potenciar sinergias entre elas, que façam da Universidade Nova de Lisboa mais que a simples soma das suas componentes essenciais;*
- *Tornar transparentes e eficazes os processos de decisão e responsabilizar os decisores;*
- *Promover e bonificar a excelência em todas as suas componentes;*
- *Abrir a Universidade à sociedade civil;*
- *Criar as condições para envolver todos os agentes da vida académica na definição de melhores estratégias e práticas para a concretização da missão da NOVA.*

Por fim mas não por último, destaca-se ainda o compromisso firme, por parte dos membros da presente lista, em assegurarem uma forte participação das unidades orgânicas no processo de elaboração dos estatutos, conforme estabelece aliás, o nº 5 do artigo 172º do regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior.”

Candidatos:

Fernando Pires Santana; João de Deus Sàágua; Manuel Nunes da Ponte; António Silva Marques; José Ferreira Machado; José Miguel Caldas de Almeida; João Pedro Barrosa Caupers; Diogo José Homem de Lucena; Jorge Torgal Garcia; Maria Arménia Carrondo; João António Garcia Pereira; Maria do Rosário Oliveira Martins.

É de salientar que a lista candidata deliberou, por acordo expresse entre os seus membros, indicar durante a campanha os nomes das personalidades externas que iria propor para cooptação.

As eleições decorreram na data prevista, com uma participação significativa de votantes do corpo de professores e investigadores. O mesmo já não sucedeu em relação ao corpo de estudantes cuja participação foi muito reduzida, embora a lista candidata tivesse sido subscrita por 745 assinaturas.

Candidatos efectivos eleitos pelo corpo de estudantes: Raul José Correia Moreira; Jerónimo Viana Meira da Cunha; Tiago Ferreira Teixeira de Melo.

Candidatos suplentes: Marta Daniela dos Santos Isidoro; Ricardo Nunes Salgueiro; Rodrigo Lopes Catrau.

Os membros eleitos reuniram, no dia 10 de Dezembro, para procederem à cooptação das cinco personalidades externas tendo elegido, por unanimidade, os Prof. Doutores António Borges e Emanuel Maranha das Neves, o General José Alberto Loureiro dos Santos e os Drs. Miguel Lobo Antunes e Manuel Gonçalves.

A primeira reunião da Assembleia Estatutária teve lugar no dia 18 de Dezembro de 2007 e aprovou uma metodologia proposta pelo Prof. Doutor João Caupers que viria a revelar-se muito útil para o andamento dos trabalhos, nos quais teve também um papel preponderante. As reuniões da Assembleia Estatutária, em número de onze, foram presididas pelo Reitor e decorreram entre 24 de Janeiro e 16 de Maio de 2008, data em que os Estatutos foram aprovados, globalmente, por unanimidade. No dia 19 de Maio, os Estatutos foram enviados para homologação por parte do Ministro da Ciência Tecnologia e Ensino Superior, tendo sido homologados no dia 18 de Agosto e publicados, em Diário da República, no dia 26 desse mesmo mês.

Os Estatutos da NOVA consagram o modelo de gestão descentralizada já existente e criam também condições para uma maior coordenação central. A existência de um Colégio de Directores e de um Conselho de Estudantes, formalizando aliás uma prática em curso desde Janeiro de 2007, são exemplos paradigmáticos deste novo modelo de gestão.

O Conselho Geral, com amplas competências, e composto por um número reduzido de elementos, vinte e um incluindo sete personalidades externas, simboliza, igualmente, a grande importância que é atribuída aos representantes da Sociedade na governação da NOVA.

Os Estatutos possibilitam a existência de vários modelos de gestão nas Unidades Orgânicas e criam Conselhos que, à semelhança do Conselho Geral da NOVA, incluem personalidades externas.

As competências do Reitor identificam-no, predominantemente, como o órgão de gestão da NOVA,

coordenando uma Equipa Reitoral, com até quatro vice-reitores e igual número de pró-reitores. De salientar o requisito de consulta obrigatória do Colégio de Directores sobre um conjunto de matérias que o Reitor tem de submeter à aprovação do Conselho Geral.

A fase seguinte do processo teve lugar na reunião da Secção Permanente do Senado de 25 de Setembro, onde foram aprovados o regulamento e o calendário eleitoral do Conselho Geral, bem como as propostas de regulamentos das Unidades Orgânicas, para a eleição dos representantes das respectivas Assembleias Estatutárias. Nessa mesma reunião o Reitor em exercício reafirmou que iria apresentar a candidatura a um novo mandato, ao abrigo da legislação em vigor.

No dia 20 de Outubro foram eleitos os membros de uma lista única representativa dos Docentes e Investigadores para o Conselho Geral que apresentaram o seguinte manifesto:

“Candidatamo-nos ao Conselho Geral da Universidade Nova de Lisboa com o objectivo de contribuir para que a NOVA cumpra a sua missão de desenvolver uma investigação competitiva no plano internacional, de proporcionar um ensino de excelência e de prestar serviços de alta qualidade, promovendo uma base alargada de participação inter-institucional, voltada para a integração das diferentes culturas científicas.

Vemos a actual fase de mudança profunda da forma de governo das Universidades como uma oportunidade única para a Universidade Nova de Lisboa continuar a sua afirmação como entidade de excelência, num contexto de acelerada competição entre Universidades, tanto a nível nacional como internacional, que o processo de Bolonha veio intensificar.

Entendendo nós o Conselho Geral como um órgão absolutamente fundamental para alcançar estes objectivos, integrámos na lista a diversidade das instituições autónomas da NOVA, representando, simultaneamente, experiência de gestão universitária, prática de investigação ao mais alto nível e interacção com a sociedade, factores que constituem o nosso capital mais valioso.

Sendo a eleição do Reitor da Universidade uma das funções mais importantes do Conselho Geral, os membros da lista que vierem a ser eleitos irão privilegiar a escolha duma personalidade prestigiada, com um curriculum reconhecido, que proponha e seja capaz de executar um plano de acção para a Universidade que, no respeito da autonomia e da diversidade das suas unidades, utilize eficazmente os novos instrumentos disponíveis para a governação da Universidade, por forma a promover a interdisciplinaridade e a formação de massa crítica nas áreas em que dispõe de maiores vantagens comparativas.

Os membros eleitos do Conselho Geral têm de proceder à cooptação de sete personalidades externas à Universidade Nova. Aqueles que vierem a ser eleitos nesta lista indicarão personalidades de reconhecido mérito e impacto na sociedade, em áreas diversificadas da prática social – da cultura à gestão de empresas, da ciência à política.

No exercício das suas funções correntes de acompanhamento da gestão da Universidade, os membros eleitos desta lista irão promover uma política continuada de avaliação exigente da instituição e das suas unidades. Irão também promover a discussão sobre a eventual adopção pela Universidade Nova de Lisboa do modelo fundacional.”

Candidatos efectivos: Manuel Nunes da Ponte; António Marques; João Caupers; Mário Páscoa;

Miguel Seabra; António Sousa da Câmara; José Esteves Pereira; Maria do Rosário Oliveira Martins; Cecília Arraiano; Paulo Ferrinho; João Catita Pereira;

Candidatos suplentes: Teresa Pizarro Beleza; Maria do Carmo Seabra; Maria João Marques Gomes.

Da lista única, representativa dos estudantes, foram eleitos como membros efectivos: Luís da Silva Coelho; Frederico Trigueiros; Rodrigo Catrau e como suplentes: Diana Fernandes, João Diogo Caldeira Jesus, Pedro Meda Antunes.

Os representantes, previamente eleitos, reuniram-se no dia 23 de Outubro para cooptar as seguintes *“personalidades de reconhecido mérito sem ligação à NOVA”*:

- Prof. Doutor Eduardo de Arantes e Oliveira, Presidente da Academia de Ciências de Lisboa;
- General José Loureiro dos Santos, General de quatro estrelas na situação de reserva;
- Dr. Manuel Gonçalves, Vice-Presidente, GlaxoSmithKline;
- Dr. Miguel Lobo Antunes, Vice-Presidente, Culturgest;
- Prof. Doutor Sérgio Ribeiro Werlang, Vice-Presidente, Banco Itaú;
- Dra. Vera Pires Coelho, Presidente, EDIFER.
- Professor William Wakeham, Vice-Chancellor, Universidade Southampton;

A eleição do Presidente do Conselho Geral realizou-se no dia 27 de Outubro, tendo recaído no Prof. Doutor Eduardo Romano de Arantes e Oliveira.

Os restantes órgãos estatutários iniciaram funções em Novembro: o Conselho de Estudantes no dia 5 e o Colégio de Directores no dia 13. O Provedor do Estudante, Prof. Doutor Carlos Ferreira de Almeida, foi nomeado por Despacho nº 1266 de 27 de Novembro de 2008, depois de ter obtido parecer favorável do Conselho de Estudantes, na sua reunião de 27 de Novembro.

Em conclusão: no final de 2008 todos os órgãos estatutários da NOVA, com excepção do Conselho de Disciplina, encontravam-se legalmente constituídos e em funcionamento.

A nível das Unidades Orgânicas deu-se início ao processo de elaboração dos novos estatutos, com a formação das respectivas Assembleias Estatutárias. De salientar a cooptação das seguintes individualidades exteriores em cada uma das Unidades Orgânicas:

FCT: Eng. Décio Mendão, Administrador Executivo da Visteon Portugal;

Prof. Doutor Emanuel Maranha das Neves, Catedrático do Instituto Superior Técnico;

Contra-Almirante Francisco Saldanha Junceiro, Comandante da Escola Naval;

Professor Peter Cheung, *Imperial College* da Universidade de Londres;

Prof. Doutor Rogério Carapuça, Presidente da NovaBase.

FCSH: Dra. Elza Pais, Presidente da Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género;
Dr. José Pedro Ribeiro, Presidente do Instituto do Cinema e do Audiovisual;
Dr. Luís Ferreira Calado, Presidente da Fundação Ricardo Espírito Santo.

FCM: Prof. Doutor António Coutinho, Director do Instituto Gulbenkian de Ciência;
Dr. António Santos Carvalho, Juiz Conselheiro do Tribunal de Contas;
Dr. João Gomes Esteves, Presidente da Mesa da Assembleia-Geral da Apifarma;
Dra. Maria José Nogueira Pinto, Jurista;
Dra. Teresa Sustelo, Directora do Centro Hospitalar de Lisboa Central.

FD: Dr. Carlos Alberto Cadilha, Juiz Conselheiro do Tribunal Constitucional;
Dra. Teresa Serra, Advogada.

ENSP: Dr. Alcindo Maciel Barbosa, Presidente da Administração Regional de Saúde Norte;
Prof. Doutor José Pereira Miguel, Presidente do Instituto Nacional Ricardo Jorge;
Dr. Luís Barbosa, Presidente da Cruz Vermelha;
Dra. Rosália Vargas, Vereadora da Câmara Municipal de Lisboa.

ISEGI: Dra. Alda Carvalho, Presidente do Instituto Nacional de Estatística;
Álvaro Faria, Director-Geral da Soluções e Análise de Sistemas;
Dr. António Garcia, Director-Adjunto do Departamento Estatística do Banco de Portugal.

ITQB: Prof. Doutor José Alberto Ferreira Gomes, Catedrático da Universidade do Porto;
Dr. Manuel Alfredo de Mello, Presidente da Nutrinveste;
Doutor Nuno de Arantes e Oliveira, CEO da Alfama.

A Faculdade de Economia optou por transformar a Assembleia de Representantes em Assembleia Estatutária e o mesmo sucedeu no IHMT em relação ao Conselho Geral da própria instituição.

A AVALIAÇÃO DA
NOVA PELA EUROPEAN
UNIVERSITY ASSOCIATION

B

*Em Setembro de 2007, a NOVA candidatou-se ao Programa de Avaliação Institucional da European University Association (EUA), co-financiado pelo governo português. Este modelo de avaliação, que é prática corrente nos países da União Europeia, foi objecto de um contrato entre a EUA e o governo português, de modo a garantir às instituições de ensino superior, que o solicitem voluntariamente, uma experiência de avaliação institucional pela principal associação das Universidades Europeias. Embora a NOVA nunca tivesse participado no programa, já havia sido avaliada internacionalmente, em 1998-99, pelo *Council of Rectors of Europe* (CRE), entidade que precedeu a EUA.*

O contrato entre o governo português e a EUA possibilita que dez instituições de ensino superior portuguesas sejam avaliadas, anualmente, por peritos internacionais. Em 2007, para além da NOVA, foram aceites as Universidades de Lisboa, da Beira Interior e da Madeira.

A avaliação incide sobre duas áreas: 1) organização institucional, processos de tomada de decisão e planeamento estratégico; 2) sistemas internos de qualidade. A metodologia inclui a elaboração de um relatório de auto-avaliação, a que se seguem duas visitas por um grupo de peritos internacionais, que produzem um relatório com recomendações para o desenvolvimento institucional. Uma vez que é também possível solicitar que a avaliação tenha especial incidência em determinadas áreas, optou-se pela investigação científica, dada a sua importância estratégica para a NOVA.

Esta avaliação foi considerada, desde o início de 2007, como um elemento essencial para a elaboração do Plano Estratégico da NOVA e, também, para o desenvolvimento do sistema interno de garantia de qualidade do ensino.

Atendendo a que o primeiro semestre do ano de 2008 se encontrava totalmente ocupado com a elaboração dos Estatutos, como foi previamente descrito, optou-se por propor à EUA um adiamento do início do processo, que foi aceite. O calendário passou a ser o seguinte: 1. Elaboração do relatório de auto-avaliação entre Setembro de 2008 e Janeiro de 2009; 2. Visitas dos peritos em Fevereiro e Maio de 2009; 3. Apresentação do relatório final até Outubro de 2009.

As iniciativas para o estabelecimento de um programa de garantia e avaliação da qualidade tiveram início em Janeiro de 2008, com a criação de um Grupo de Trabalho, a nível da Reitoria, constituído por elementos dos Gabinetes de Planeamento e de Informática, bem como pela Prof.^a Doutora Patrícia Rosado Pinto, coordenadora do Gabinete de Educação Médica da Faculdade de Ciências Médicas, especialmente requisitada para o efeito e posteriormente nomeada Coordenadora do Gabinete de Qualidade do Ensino. Do grupo faziam também parte, para além do Reitor, os Vice-Reitores Prof. Doutores Rui Ganho e Maria Arménia Carrondo, bem como o Pro-Reitor Prof. Doutor Luís Espinha da Silveira. Após um período de dois meses em que se procuraram definir indicadores de avaliação da qualidade, a partir da legislação em vigor e da documentação internacional sobre a matéria, deliberou-se alargar o debate a todas as Unidades Orgânicas da NOVA segundo uma metodologia proposta pelo Prof. Doutor Luís Espinha da Silveira, que foi aprovada na reunião da Secção Permanente do Senado de 27 de Março de 2007.

Esta proposta englobava a realização de três seminários, nos dias 10 e 30 de Abril e no dia 7 de Junho. O primeiro seminário englobou intervenções do Prof. Doutores Luís Espinha da Silveira e Patrícia Rosado Pinto, bem como exposições relatando a experiência de várias Unidades Orgânicas nesta matéria. O segundo seminário englobou intervenções do Prof. Doutor Luís Espinha da Silveira sobre a auto-avaliação do ensino e da Prof. Doutora Zulema Lopes Pereira, subdirectora da Faculdade de Ciências e Tecnologia, sobre avaliação da eficiência de organização e de gestão. No final do seminário organizaram-se três grupos com o objectivo de aprofundarem o tema da qualidade, nas seguintes áreas: ensino/aprendizagem, investigação e gestão. Os grupos, que englobavam representantes das várias Unidades Orgânicas, eram coordenados, respectivamente, pelas Prof. Doutoras Patrícia Rosado Pinto, Maria Arménia Carrondo e Zulema Lopes Pereira.

O trabalho destes grupos foi importante porque permitiu uma partilha de experiências entre as várias Unidades Orgânicas na área da avaliação da qualidade, com especial ênfase para a criação de instrumentos de auto-avaliação.

Em Outubro de 2008 foi criado, a partir dessa experiência conjunta, o Grupo de Auto-Avaliação da NOVA, essencial para apoiar a elaboração do Relatório de Auto-Avaliação para a EUA, constituído pelos seguintes membros:

Vice-Reitores, Prof. Doutor Rui Ganho e Prof. Doutora Maria Arménia Carrondo; Pró-Reitor, Prof. Doutor Luís Espinha da Silveira (*Focal Point*); Administradora da NOVA, Dra. Fernanda Antão; Coordenadora do Gabinete de Qualidade do Ensino, Prof.^a Doutora Patrícia Rosado Pinto; Coordenadora do Gabinete de Planeamento, Dra. Virgínia Guerreiro; Representantes das Unidades Orgânicas: FCT – Prof. Doutora Zulema Lopes Pereira; FCSH – Prof. Doutor Rui Santos; FCM – Prof. Doutor Miguel Xavier; FE – Prof. Doutora Antonieta Cunha e Sá; FD – Prof. Doutor António Hespanha; IHMT – Prof. Doutor Paulo Almeida; ISEGI – Dra. Teresa Font; ITQB – Prof. Doutor Cláudio Soares; ENSP – Prof. Doutor Julian Perelman; Representantes dos estudantes: ITQB - Dra. Zélia Gouveia; FE – Cristina Pereira de Almeida; FD – Diana Fernandes.

O Relatório de Auto-Avaliação da NOVA para a EUA, foi elaborado até ao final do ano 2008, tendo sido apresentado ao Colégio dos Directores no dia 8 de Janeiro de 2009 e seguidamente enviado aos avaliadores internacionais.

Do Relatório constam informações detalhadas relativamente ao perfil dos recursos humanos (docentes e não docentes) e também dos estudantes.

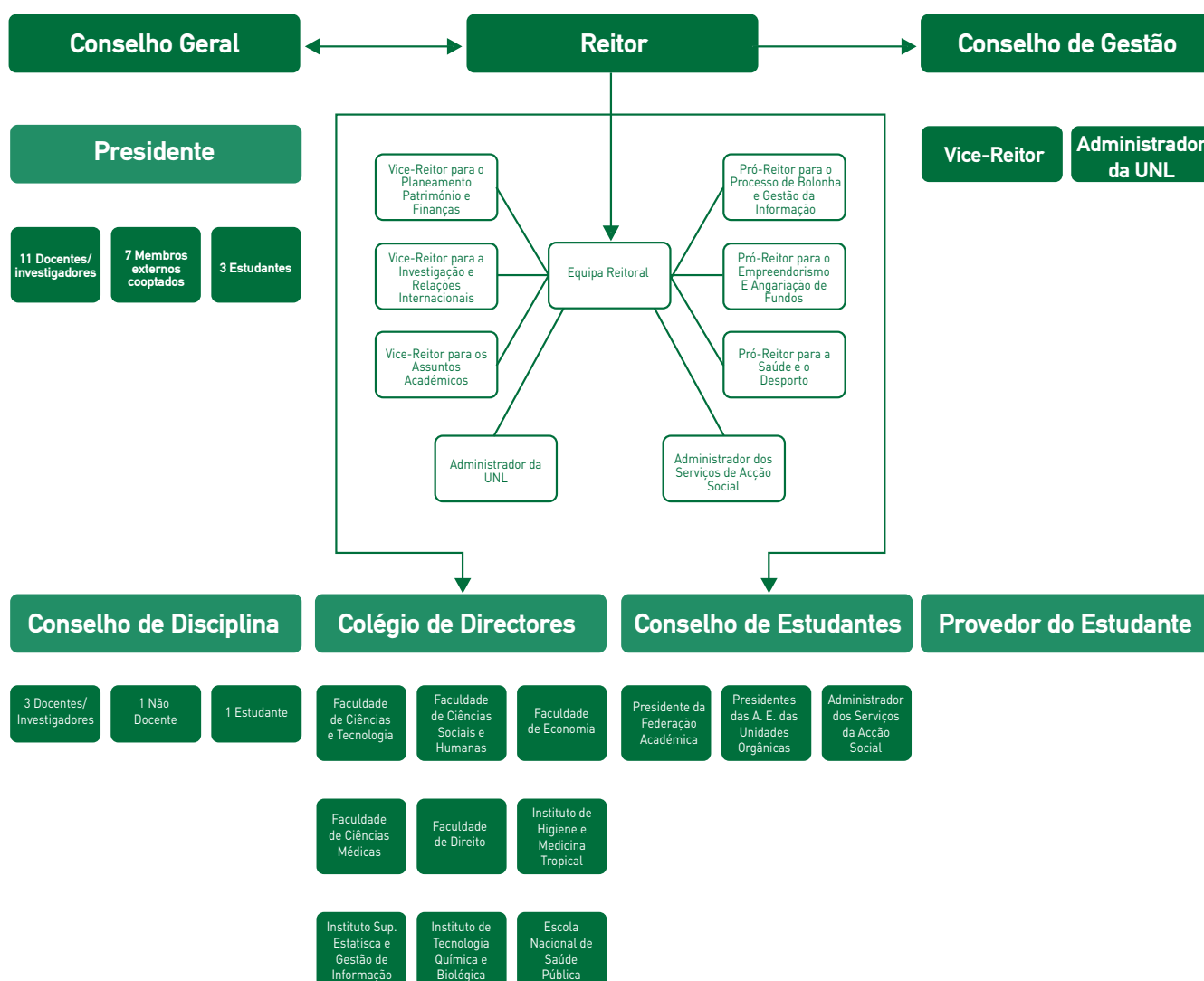
ACTIVIDADES INTERNAS

C.1- Política Universitária

Durante grande parte do biénio de 2007-08, a NOVA continuou a desenvolver as suas actividades fundamentadas no enquadramento legal vigente até à publicação da Lei nº 62/2007, que só entrou em vigor em Outubro de 2007. Desde essa data e até Agosto de 2008, funcionou um regime de transição, com a manutenção de todos os órgãos do regime anterior, mas já com a aplicação da Lei nº 62/2007. São disso exemplo as deliberações dos Órgãos de Gestão que, sob a forma de resumo se apresenta no Anexo III.

A partir de Setembro de 2007 iniciou-se o processo de elaboração dos novos estatutos, como já foi previamente descrito, com a formação de novos órgãos, o que levou a uma mudança significativa no modelo de gestão, como se pode verificar pelo organigrama funcional da NOVA (Quadro II).

Quadro II - Organigrama Funcional da NOVA



A NOVA celebrou, em Outubro de 2008, o seu 35º Aniversário relembrando, nessa data, a vocação assumida originalmente de ser uma Universidade Pública inovadora, mas agora com as suas instituições situadas nas duas margens do Tejo, nos concelhos de Lisboa, Almada e Oeiras. Composta por cinco Faculdades, três Institutos e uma Escola Nacional, a NOVA é, também, uma instituição universitária singular na região, na medida em que nela se agregam as ciências sociais e humanas, incluindo a Economia, a Gestão e o Direito, bem como as ciências exactas e tecnológicas, com um forte peso das áreas da Saúde e da Engenharia.

De acordo com a sua missão, artigo 2º dos Estatutos, a NOVA tem como prioridades uma investigação científica competitiva internacionalmente, um ensino de excelência ao nível dos três ciclos (licenciatura, mestrado e doutoramento), apoiado em sinergias entre as Unidades Orgânicas e em parcerias nacionais e internacionais de qualidade, capazes de viabilizar prestações de serviços de qualidade, dedicando particular atenção aos países onde se fala a língua portuguesa.

As principais mudanças no modelo de governação já foram assinaladas e comentadas na 1ª parte deste Relatório.

Também já foi analisada, na 2ª parte deste Relatório, a importância da Avaliação Internacional da NOVA pela EUA para a elaboração do Plano Estratégico e para o desenvolvimento de um sistema interno de garantia de qualidade. Nesse âmbito foi criado, em Abril de 2008, o Gabinete de Apoio à Avaliação da Qualidade do Ensino (GAAQES) da NOVA, com o objectivo promover e apoiar as iniciativas de garantia, promoção e avaliação da qualidade do ensino na NOVA.

Para desenvolver estas funções o Gabinete de Apoio à Qualidade do Ensino dispõe de um elemento a tempo parcial, a Doutora Patrícia Rosado Pinto, coordenadora do Departamento de Educação Médica da Faculdade de Ciências Médicas, ficando o apoio administrativo a cargo do Gabinete do Reitor.

Pretendeu-se constituir uma estrutura muito ligeira do ponto de vista dos recursos humanos, de forma a poder articular-se facilmente com os restantes gabinetes já existentes na Reitoria (Gabinete de Bolonha, Gabinete de Planeamento, Gabinete de Apoio à Investigação, Gabinete de Informática, Gabinete de Comunicação, entre outros), bem como com estruturas afins existentes nas Unidades Orgânicas.

No âmbito da consolidação institucional de uma Unidade Orgânica, de grande prestígio nacional e internacional, merece especial destaque, pela extrema raridade em Portugal, o recrutamento de um novo Director para o Instituto de Tecnologia Química e Biológica, por concurso externo internacional, que decorreu durante todo o ano de 2007 e de que resultou a contratação do Prof. Doutor José Artur Martinho Simões, Catedrático de Química da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, em Março de 2008.

C.1.1 - Património

Está em curso o registo do património imobiliário da NOVA, que deverá ficar concluído em 2009.

No que diz respeito ao *Campus* de Campolide, não foi possível dar cumprimento ao estipulado no Despacho Conjunto n.º 291/2004 (Anexo IV), referente à reafecção ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (à data Ministério da Ciência e do Ensino Superior) de parte PM 65/Lisboa

– Colégio de Campolide, na altura pertencente ao Ministério da Defesa, porque para estas despesas não foram contempladas verbas para nos anos de 2006, 2007 e 2008. Assim, o total da dívida para com o Ministério da Defesa Nacional mantém-se em 9.916.458€, conforme o quadro seguinte.

Protocolo Ministério da Defesa Nacional: Pagamentos por efectuar	
Referente ao ano 2005	916.458,00
Referente ao ano 2006	3.000.000,00
Referente ao ano 2007	3.000.000,00
Referente ao ano 2008	3.000.000,00
Total em dívida	9.916.458,00

De igual modo, o PIDDAC de 2007 e 2008 não contemplou verbas para o prosseguimento do pagamento das expropriações de terrenos do *Campus* da Caparica. Neste caso, e para dar cumprimento ao exigido pelo Tribunal da Comarca de Almada, foi necessário recorrer à utilização de saldos do OE e de Receitas Próprias para efectuar pagamentos em 2007 e em 2008 no valor de 383.586€ e de 512.994,69€, respectivamente.

As principais acções desenvolvidas no biénio foram:

- a) Identificação e progressiva resolução dos constrangimentos que impediram a finalização do processo de aquisição por parte da NOVA, de alguns terrenos expropriados no *Campus* da Caparica, onde se situam, num dos casos, edifícios da Faculdade de Ciências e Tecnologia;
- b) Acompanhamento do processo de registo e de inscrição matricial dos terrenos expropriados no *Campus* de Caparica, a norte e a sul do núcleo inicial de instalação da FCT (Quinta da Torre), a cargo de uma solicitadora avançada;
- c) Execução do levantamento do Património Imobiliário da NOVA – Edifícios e Terrenos, por solicitação do MCTES (Secretaria-Geral) e respectiva validação pelas Unidades Orgânicas;
- d) Pedido de parecer à Secretaria-Geral do MCTES relativo a metodologias e procedimentos para transferência para a NOVA do património (rústico e urbano) do domínio privado do Estado afecto ao desempenho das atribuições da NOVA, face ao conflito entre diplomas (Decreto-Lei n.º 280/2007, de 7 de Agosto e Lei n.º 62/2007, de 10 de Setembro);
- e) Criação, pelo Despacho Reitoral n.º 1198/R/2008, de 27 de Outubro, do Grupo de Trabalho para a actualização do património imobiliário da NOVA;
- f) Análise das condições de natureza jurídica para a constituição pela NOVA de direitos de superfície por sociedades privadas, ou de parcerias público-privadas, para a construção de residências ou infra-estruturas desportivas em terrenos do *Campus* da Caparica.

C.1.2 - Expansão e consolidação das instalações

As principais acções desenvolvidas foram:

- a) Análise da Proposta Preliminar do Plano de Pormenor do *Campus* de Campolide, aprovada em Fevereiro de 2007, em sessão pública da Câmara Municipal de Lisboa;

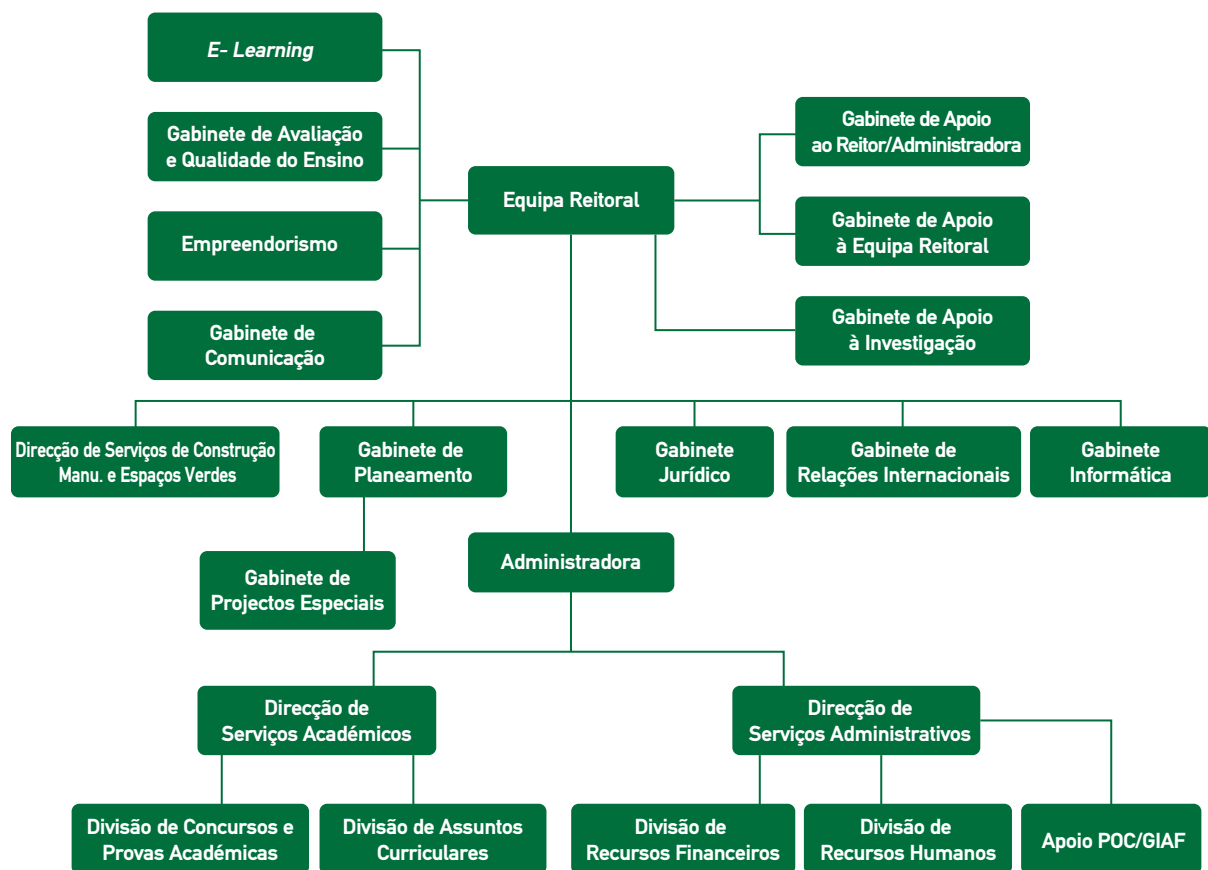
- b) A proposta do Plano fixa nomeadamente a localização das instalações definitivas da Faculdade de Direito e da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, com permuta de terrenos entre a FCSH e a CML. Acompanhamento do Plano na CCDRLVT;
- c) Análise e acompanhamento da nova Proposta de Plano de Pormenor, alargado ao Alto de Campolide, aprovada pelo novo Executivo Camarário (Julho 2008), em que no *Campus* da NOVA, foi ajustada a localização da FCSH, devido ao alargamento do Corredor Verde, e localizada a Faculdade de Direito junto do Tribunal de Polícia;
- d) Reunião do Reitor e do Director da FCSH com o Vice-Presidente da CML para acordar metodologias e termos de referência de permuta do terreno da FCSH na Av. de Berna pelos terrenos de expansão do *Campus* (CML), para assegurar o financiamento para a construção das novas instalações da FCSH em Campolide;
- e) Avaliação preliminar dos terrenos a permutar e do direito de superfície que onerava o terreno da CML;
- f) Acompanhamento da reformulação dos projectos de arquitectura e das especialidades da expansão da Faculdade de Ciências Médicas no recinto do Instituto Bacteriológico de Câmara Pestana, para decréscimo do custo estimado e ajustamentos da configuração interna de um dos edifícios. Limite imposto ao custo: 8.350.000,00€+IVA;
- g) Preparação do contrato adicional com a GESBAU para análise e revisão do projecto de execução reformulado;
- h) Acompanhamento de alterações ao projecto reformulado para decréscimo do custo estimado para o limite fixado;
- i) Envio do projecto de execução para análise da Direcção-Geral do Ensino Superior, e posterior aprovação e autorização ministerial para a abertura do concurso de empreitada;
- j) Preparação de concurso de adjudicação de assessoria técnica para a preparação de concurso público internacional da empreitada, incluindo a análise das propostas dos concorrentes;
- k) Preparação de concurso público para adjudicação da Fiscalização e da Coordenação de Segurança e Saúde no Estaleiro da empreitada;
- l) Acompanhamento do processo de licenciamento pela Câmara Municipal de Lisboa, dos projectos de arquitectura dos Laboratórios e Biblioteca e do Projecto da Cantina, da Faculdade de Ciências Médicas no recinto do Instituto Bacteriológico de Câmara Pestana. A aprovação e respectivas condicionantes foram comunicadas pela CML em Abril de 2008;
- m) Acompanhamento do processo de licenciamento dos projectos das especialidades pela CML e pelas concessionárias (EDP, EPAL);
- n) Adjudicação, no âmbito do licenciamento pela CML, de projectos de verificação da eficiência térmica dos edifícios e projectos de Escavações e Contenção Periférica;
- o) Adjudicação e acompanhamento do projecto de um Pavilhão Polidesportivo em Campolide, cuja primeira fase, custeada pela Caixa Geral de Depósitos (800.000€), incluirá cerca de 400 m² de salas de aula para a Faculdade de Direito;

- p) Adjudicação e acompanhamento da empreitada de construção de um anexo junto da Residência Alfredo de Sousa, para serviço de reprografia, libertando um espaço cedido pelos Serviços de Acção Social para instalação de uma agência bancária universitária da Caixa Geral de Depósitos (50 m²);
- q) Adjudicação e acompanhamento da empreitada de impermeabilização dos terraços e cobertura do edifício do Instituto de Higiene e Medicina Tropical (PIDDAC 2007);
- r) Adjudicação e coordenação dos trabalhos de restauro de um elevador e da substituição de pára-raios no IHMT (PIDDAC 2008).

C.2 Serviços à Comunidade Académica da Nova

A Reitoria da NOVA desempenha um papel essencial na gestão central da Universidade (Quadro III).

Quadro III



A coordenação do funcionamento dos Serviços da Reitoria englobou as actividades administrativas e os processos de controlo interno ao nível da gestão orçamental, financeira e dos recursos humanos. Englobou, igualmente, o acompanhamento de duas auditorias financeiras que foram realizadas aos Serviços Administrativos da Reitoria pela Inspeção-Geral das Finanças e pelo Tribunal de Contas.

Proseguiram, também, as iniciativas conducentes à implementação do Sistema Integrado de Informação que dá suporte ao POC-ED, produzindo toda a informação agregada para responder às obrigações legais de prestação de contas, bem como a informação de gestão interna que contempla as áreas Orçamental, Financeira e Administrativa.

Desde o início de 2007 e ao longo do biénio, determinadas áreas mereceram, para lá da coordenação global da responsabilidade da Administradora da NOVA, um acompanhamento especial por parte de membros da Equipa Reitoral. Essas áreas incluem a investigação científica, a gestão académica e as questões relacionadas com o planeamento, o património e as finanças.

C.2.1 - Avaliação Central da Investigação Científica

Em Novembro de 2007 foi criado o Gabinete de Apoio à Investigação (GAI) com o seguinte objectivo principal: reforço da coesão entre as unidades de investigação, tirando partido das sinergias que podem ser geradas e desenvolvidas.

Funções principais do GAI:

- a) Promover e realizar estudos, nomeadamente de análise bibliométrica ou outros, considerados de interesse, para apoiar as decisões sobre a estratégia da Universidade no que diz respeito à investigação científica: identificar pontos fracos, pontos fortes e áreas de excelência;
- b) Promover a cooperação e o estabelecimento de sinergias entre as diferentes Unidades Orgânicas, visando alcançar e manter níveis de excelência na investigação realizada, bem como aumentar o seu impacto na sociedade;
- c) Divulgar informação relativa a concursos para Projectos, Bolsas e Prémios;
- d) Promover a cooperação internacional, em particular no âmbito do 7º Programa-Quadro, designadamente através da realização de sessões de divulgação e esclarecimento;
- e) Organizar e actualizar a informação referente às Unidades Orgânicas no que diz respeito aos projectos de investigação no âmbito do financiamento nacional, internacional e de cooperação empresarial;
- f) Elaborar e actualizar uma base de dados com informação sobre os projectos em curso e infra-estruturas científicas;
- g) Promover o intercâmbio de estudantes entre os Programas de Doutoramento da NOVA, mantendo sobre os mesmos informação actualizada;
- h) Estimular a divulgação e a utilização da Plataforma Degóis.

As principais actividades do GAI em 2007 e 2008 foram:

- a) Lançamento e realização do estudo bibliométrico das publicações da NOVA indexadas à *Web of Science* entre 2000 e 2006, com base nos critérios definidos pelo *Centre for Science and Technology* da Universidade de Leiden. Organização de um *workshop* para divulgação e dis-

cussão dos resultados, que teve lugar em Março de 2008, com 120 participantes;

b) Implementação do Prémio de Mérito Científico Santander Totta-NOVA, no valor de 25.000€, a ser atribuído anualmente a equipas de jovens investigadores com senioridade, pertencentes, pelo menos a duas Unidades Orgânicas da NOVA. O Prémio é dirigido, em cada ano, para as seguintes áreas: ciências da vida (2008), ciências sociais e humanas (2009) e ciências exactas (2010):

- Premiados na edição 2007/2008, Ciências da Vida:

Doutora Paula Marques Alves, ITQB

Prof. Doutor Rui Oliveira, Departamento de Química/FCT

Título: “Novas metodologias para integração de sistemas biológicos e bioengenharia: aplicação à produção de fármacos de nova geração”

- Premiados na edição 2008/2009, Ciências Sociais e Humanas:

Prof. Doutor Duarte Brito, Departamento de Ciências Sociais e Aplicadas/FCT

Doutor João Vareda, FE

Doutor Pedro Pereira, Autoridade da Concorrência.

Título: “*The Economics of Regulation of Next Generation Networks*”;

c) Incentivo e apoio à participação das Unidades Orgânicas nos programas nacionais de cooperação com as seguintes universidades norte-americanas: MIT, *Carnegie-Mellon* e *Austin Texas*;

d) Organização, em Outubro de 2008, de um *workshop* dedicado aos bolseiros do Programa Ciência 2007 sediados em Unidades Orgânicas, num total de 69, dos quais 30 estrangeiros. Estiveram presentes 100 participantes da NOVA e doutras instituições;

e) Análise dos resultados da avaliação realizada em 2007 aos Centros de Investigação da NOVA financiados pela Fundação para a Ciência e Tecnologia e comparação com os resultados de 2002;

f) Apoio ao Grupo de Auto-Avaliação da NOVA para a elaboração da versão final do Relatório de Auto-Avaliação e Anexos, incluindo a recolha e tratamento de dados relativos à investigação e elaboração da secção V – *Special Focus on Research Leadership and Management*;

g) Apoio à adesão da NOVA ao *UK Research Office*, em Bruxelas;

h) Divulgação interna de informações sobre concursos, bolsas e prémios, nacionais e internacionais, nomeadamente da EU;

i) Concepção da secção de investigação do novo *site* da NOVA.

Um documento síntese das actividades científicas da NOVA, entre 2005 e 2008, elaborado pelo GAI, consta em Anexo V.

C.2.2 - Coordenação das Actividades Curriculares e da Mobilidade

- PROCESSO DE BOLONHA

A reestruturação da oferta curricular, de modo a torná-la adequada ao processo de Bolonha, foi um dos objectivos prioritários do biénio, tendo em conta a obrigatoriedade do funcionamento de todos os ciclos de estudo, a partir do ano lectivo de 2009-2010, segundo as normas definidas na legislação nacional sobre a aplicação daquele processo em Portugal.

Para tal, o Gabinete de Bolonha apoiou as diferentes Unidades Orgânicas, servindo de intermediário com a Direcção-Geral do Ensino Superior; colaborando com os proponentes dos cursos, com os coordenadores de Bolonha das Unidades Orgânicas e os respectivos Conselhos Científicos no encontro das melhores soluções para os problemas surgidos na fase de concepção dos ciclos de estudo; revendo as propostas de adequação, criação e alteração de cursos, de modo a garantir que as mesmas cumpriam os critérios definidos por lei e os padrões de qualidade estabelecidos para a NOVA; propondo modificações com base na sua experiência de revisão; confirmando a completa instrução dos processos, através da reunião dos ofícios e anexos exigidos legalmente; assegurando a sua entrega atempada nos diferentes órgãos de decisão (SPS, Plenário do Senado e DGES) e acompanhando a posterior análise da Direcção-Geral e seus eventuais pedidos de esclarecimento.

Com base neste trabalho conjunto entre Reitoria e Unidades Orgânicas, entre Janeiro de 2007 e Dezembro de 2008, verificou-se um aumento significativo da oferta curricular, sobretudo ao nível dos mestrados e dos doutoramentos, como se pode verificar no quadro seguinte (Quadro IV). Preparou-se igualmente a última submissão à DGES, que decorreu no ano de 2009, e que se concentrou essencialmente na reestruturação do 3.º ciclo da NOVA.

Durante os anos a que se reporta o presente relatório, promoveu-se ainda a aplicação de três dos designados “instrumentos de criação do Espaço Europeu de Ensino Superior” - Guia Informativo, Suplemento ao Diploma e Escala Europeia de Comparabilidade de Classificações -, concluindo-se deste modo o exigido pelo Decreto-lei n.º 42/2005. Este trabalho envolveu não só as Unidades Orgânicas, como outros serviços da Reitoria (nomeadamente, o Gabinete de Informática e o Gabinete de Comunicação) e as empresas que dão apoio às aplicações informáticas de gestão académica em uso na NOVA.

Sendo a NOVA uma universidade orientada para a Sociedade, foram realizadas acções de esclarecimento sobre o processo de Bolonha e a oferta da NOVA para os estudantes das escolas secundárias e para delegações estrangeiras que visitaram a Universidade. Adicionalmente, através do *site* dedicado ao tema, foram elucidadas as dúvidas referentes àquele processo e ao novo regime de acesso ao ensino superior para maiores de 23 anos.

Decorrente da preocupação com a actualização permanente em relação à evolução do processo de Bolonha em Portugal e no resto da Europa, a NOVA esteve também representada em diversos eventos nacionais e internacionais, nomeadamente:

- a. *IV EUA Convention*, Março de 2007, Lisboa;
- b. *EUA Briefing Day*, dedicado ao tema *Universities shaping the European Higher Education Area*, Junho de 2007, Bruxelas;
- c. *Second European Quality Assurance Forum 2007*, dedicado ao tema *Implementing and Using Quality Assurance: Strategy and Practice*, Novembro, em Roma;
- d. *Seminário sobre Garantia da Qualidade*, organizado pelo Grupo de Peritos de Bolonha, Maio de 2008, Universidade Lusíada do Porto;
- e. *Seminário sobre o Reconhecimento de Estudos e Quadro Nacional de Qualificações*, organizado pelo Grupo de Peritos de Bolonha, Maio de 2008, Universidade de Évora;
- f. Conferência *EUA Council for Doctoral Education*, Junho de 2008, Lausanne, Suíça;
- g. *The Third European Quality Assurance Forum. Trends in Quality Assurance*, organizado pela *European University Association*, Novembro de 2008, em Budapeste.

QUADRO IV a) - Ciclos de Estudos registados na DGES até Janeiro de 2007

	1.º ciclo	Mestrados Integrados	2.º ciclo	Mestrados <i>Erasmus Mundus</i>	3.º ciclo	TOTAL
FCT	7	6	20	1	2	36
FCSH	14	0	28	1	0	43
FE	2	0	6	0	0	8
FCM	0	1	2	0	0	3
FD	1	0	1	0	0	2
ISEGI	1	0	1	1	0	3
ITQB	0	0	1	0	0	1
IHMT	0	0	2	0	0	2
ENSP	0	0	2	0	0	2
TOTAL	25	7	63	3	2	100

QUADRO IV b) - Ciclos de Estudos registados na DGES até Dezembro de 2008

	1.º ciclo	Mestrados Integrados	2.º ciclo	Mestrados <i>Erasmus Mundus</i>	3.º ciclo	TOTAL
FCT	10	10	27	1	14	62
FCSH	14	0	37	1	5	57
FE	2	0	8	0	3	13
FCM	0	1	3	0	0	4
FD	1	0	1	0	3	5
ISEGI	1	0	3	1	1	6
ITQB	0	0	1	0	1	2
IHMT	0	0	3	0	0	3
ENSP	0	0	3	0	0	3
TOTAL	28	11	86	3	27	155

- PROGRAMA ERASMUS

O Programa *Erasmus* é um bom exemplo de cooperação entre a Reitoria e as Unidades Orgânicas, cujos Gabinetes *Erasmus* trabalham em estreita relação no sentido de gerir os complexos fluxos financeiros e de informação a que a mobilidade de estudantes e docentes dá origem.

Aqueles Gabinetes apoiam ainda os estudantes ao longo de todo o processo, através do atendimento presencial, telefónico, por *email* e *Skype*. Para aumentar a atractividade da Universidade para os estudantes estrangeiros, é também elaborado anualmente um Guia *Erasmus*, a eles totalmente dedicado.

No biénio a que este relatório se refere, a NOVA continuou a manter uma boa capacidade de envio e de atracção de estudantes.

Para que estes fluxos ocorressem, a NOVA estabeleceu mais de 640 acordos bilaterais com cerca de 250 instituições parceiras, em países como Espanha, Itália, Alemanha e França. No ano lectivo de 2007-2008, enviou 417 estudantes e recebeu 541, como se pode verificar no Quadro V. Como também aí se pode ver, o intercâmbio de docentes traduz-se em números muito modestos.

De acordo com estatísticas divulgadas pela Comissão Europeia, no ano de 2006/07, a NOVA ficou classificada em 57.º lugar no ranking de universidades europeias que enviaram e receberam estudantes *Erasmus*, num total de cerca de 4 000 instituições. Nacionalmente, a NOVA está igualmente bem posicionada, ocupando o 2.º lugar quanto ao envio de estudantes e o 3.º quanto ao acolhimento.

De modo a aumentar a participação no Programa de alunos com dificuldades financeiras, mino- rando assim as desigualdades sociais no acesso ao mesmo, durante o ano de 2007 foram realiza- das diversas reuniões com os Coordenadores *Erasmus* da NOVA, onde se decidiu que os alunos seleccionados para mobilidade, que fossem beneficiários de uma bolsa de acção social, teriam prioridade na atribuição de bolsas *Erasmus*. Esta decisão terá contribuído para o aumento da per- centagem de alunos bolseiros dos Serviços de Acção Social em mobilidade, que passou de 3,79% no ano lectivo de 2007/08 para 10,53% em 2008/09. A acumulação de bolsas permitiu ainda que es- tes estudantes se candidatassem à Bolsa Suplementar *Erasmus* atribuída, após selecção nacional, pela Agência Nacional para o Programa Aprendizagem ao Longo da Vida (ANPROALV), tendo 73% dos pedidos da NOVA sido deferidos.

Tendo em vista uma distribuição do financiamento entre Unidades Orgânicas que reflectisse me- lhor o real desempenho de cada uma no âmbito deste Programa, por acordo entre os Coordena- dores *Erasmus* da NOVA, no ano de 2007 procedeu-se à revisão da fórmula de repartição das verbas recebidas da ANPROALV.

Para a melhoria da qualidade da estadia dos estudantes da NOVA no estrangeiro, foi relevante o estabelecimento de critérios mínimos de aproveitamento escolar a cumprir por aqueles, ainda que não existam indicadores estatísticos que permitam medir os resultados alcançados.

QUADRO V – Programa *Erasmus*- Resumo 2007/2008

2007/2008	Total	Países
Acordos Bilaterais	646	Espanha (28,1%), Itália (15,4%), Alemanha (12,6%), França (11,6%)
		Países (número de acordos com o país): Áustria (19), Bélgica (24), Bulgária (1), República Checa (11), Alemanha (82), Dinamarca (7), Estónia (3), Espanha (182), França (75), Grécia (16), Hungria (7), Irlanda (1), Itália (100), Países Baixos (21), Noruega (6), Polónia (28), Roménia (17), Suécia (8), Finlândia (7), Eslovénia (2), Eslováquia (2), Turquia (6), Reino Unido (21)
Universidades Parceiras	253	Alemanha (15, 8%), Itália (15,42%), Espanha (15,02%), França (13,04%)
		Países (número de IES parceiras no país): Áustria (5), Bélgica (8), Bulgária (2), Suíça (5), República Checa (5), Alemanha (40), Dinamarca (6), Estónia (1), Espanha (38), França (33), Grécia (5), Hungria (5), Irlanda (1), Itália (39), Países Baixos (11), Noruega (3), Polónia (12), Roménia (7), Suécia (4), Finlândia (3), Eslovénia (1), Eslováquia (1), Turquia (3), Reino Unido (15)
Número de estudantes enviados	417	Espanha (21%), Itália (19%), França (12%), Holanda (8 %)
		Países para onde enviamos estudantes: Áustria (12), Bélgica (22), República Checa (24), Alemanha (22), Dinamarca (9), Espanha (90), Finlândia (1), França (53), Grécia (5), Holanda (34), Hungria (4), Irlanda (2), Itália (83), Noruega (4), Polónia (16), Roménia (4), Suécia (17), Eslovénia (5), Reino Unido (10)
Número de estudantes recebidos	541	Itália (19,7%), Alemanha (18,4%), Espanha (17,1%), França (9%)
		Países de onde recebemos estudantes: Áustria (18), Bélgica (15), Bulgária (1), República Checa (22), Alemanha (100), Dinamarca (8), Espanha (93), França (49), Grécia (8), Holanda (32), Hungria (12), Itália (107), Noruega (1), Polónia (30), Roménia (6), Suécia (15), Finlândia (4), Eslovénia (11), Estónia (1), Reino Unido (8)
Número de docentes enviados	17	Itália (29,4%), Espanha e França (17,6%)
		Países onde os nossos docentes fazem missões: Áustria (2), Dinamarca (1), Espanha (3), França (3), Itália (5), Roménia (1), Reino Unido (2)
Número de docentes recebidos	33	Espanha (33,3%), França (21,2%), Polónia (12,1%)
		Países de onde vêm os docentes: Alemanha (3), Espanha (11), França (7), Hungria (2), Itália (1), Holanda (1), Polónia (4), Roménia (3), Turquia (1)

- ESTUDANTES ESTRANGEIROS

O número de estudantes estrangeiros, em 2007 e 2008, na NOVA foi reduzido, pertencendo o maior contingente aos Países de Língua Oficial Portuguesa (PALOP's). No ano lectivo 2007-2008 o maior número de estudantes estrangeiros verificou-se na FCSH (Quadros VI e VII).

QUADRO VI - Evolução do N° de Alunos Estrangeiros na NOVA

	2001/02	2002/03	2003/04	2004/05	2005/06	2006/07	2007/08
UE	73	92	93	147	177	180	159
PLOP's	420	512	519	517	488	511	602
Outros	68	98	126	111	398	119	159
UNL - TOTAL	561	702	738	775	1063	810	920

QUADRO VII - N° de Alunos Estrangeiros na NOVA em Licenciaturas e Pós-Graduações em 2007/2008, por Unidade Orgânica

	FCSH		FCM		FCT		FE		FD		ISEGI		IHMT ENSP		ITQB	TOTAL	
	Lic.	PG	Lic.	PG	Lic.	PG	Lic.	PG	Lic.	PG	Lic.	PG	PG	PG	PG	Lic.	PG
TOTAL	233	253	30	6	129	56	45	36	27	12	16	41	6	12	18	480	440
UE	40	42	4	1	22	16	8	11	2	1	1	4	0	1	6	77	82
PLOP's	157	167	19	5	94	31	28	14	22	10	11	27	6	8	3	331	271
Outros	36	44	7	0	13	9	9	11	3	1	4	10	0	3	9	72	87

C.2.3 - Gestão Académica

Durante o biénio foram elaborados os seguintes documento regulamentares:

- a) Elaboração dos Regulamentos de Doutoramento para aprovação pela Secção Permanente do Senado:

Regulamento de Doutoramento da NOVA (Regulamento n.º 265/2007, D.R II série, . nº 196 de 11 Outubro 2007);

Regulamento Geral dos Ciclos de Estudos Conducentes ao Doutoramento da FCT/NOVA (Regulamento n.º 347/2007, D.R II série, nº 250 de 28 Dezembro 2007);

Regulamento do Ciclo de Estudos conducentes ao Doutoramento do Instituto de Estatística e Gestão de Informação (Regulamento n.º 201/2008, DR, II série nº 75 de 16 de Abril de 2008);

Regulamento de Doutoramento Europeu (Regulamento n.º 215/2008, DR, II série nº 82 de 28 de Abril de 2008);

Regulamento de Doutoramento do Instituto de Tecnologia Química e Biológica (Regulamento n.º 269/2008, DR, II série nº 100 de 26 de Maio de 2008);

Normas Regulamentares de Doutoramento da Faculdade de Ciências Médicas (Regulamento n.º 292/2008, DR, II Série, n.º 107, de 4 de Junho);

Regulamento de Doutoramento do Instituto de Higiene e Medicina Tropical (Despacho Extracto - 200 955/2008, DR, II série n.º 145 de 29 de Julho de 2008);

Regulamento de Doutoramento da Escola Nacional de Saúde Pública (Aviso n.º 21 553/2008, DR, II série n.º 153 de 8 de Agosto de 2008);

Regulamento de Doutoramento da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas (Regulamento n.º 438/2008, DR, II série n.º 154 de 11 de Agosto de 2008);

b) Elaboração de uma proposta de Procedimentos para Concursos de Professores Catedráticos e Associados;

c) Elaboração de uma proposta de Normas Complementares sobre nomenclaturas e formatos relativos a Diplomas de Formação pós-graduada não conferentes de Grau e a Certidões de Estudos de Extensão Universitária;

d) Alterações aos ramos e especialidades de Doutoramentos:

Alteração aos ramos e especialidades de doutoramento do Instituto de Tecnologia Química e Biológica, (Despacho n.º 5236/2008, DR, II série, n.º 40 de 26 de Fevereiro de 2008);

Alterações às especialidades de Doutoramento da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, (Despacho n.º 20 995/2008, DR, II série n.º 154 de 11 de Agosto);

Aditamento às especialidades de doutoramento da Faculdade de Ciências Médicas, respeitantes ao ciclo de Estudos conducente ao Grau de Doutor em Medicina (Despacho n.º 21 285/2008, DR, II série, n.º 156 de 13 de Agosto de 2008);

Alteração das especialidades que integram o ramo de doutoramento em Saúde Pública da Escola Nacional de Saúde Pública (Despacho n.º 15 015/2008, DR, II série, n.º 103 de 29 de Maio de 2008 + Rectificação n.º 1 298/2008, DR, II série n.º 111 de 11 de Junho/2008);

e) Elaboração de modelo de Registo e de Certidão de Licenciaturas, Mestrados, Doutoramentos e Agregações;

f) Elaboração de modelo de Carta de Agregação;

g) Avaliação e revisão do protocolo de cooperação NOVA/ISPA;

h) Gestão e acompanhamento presencial dos concursos para professores catedráticos e associados e outros académicos. Entre 2007 e 2008, aumentou o número de doutoramentos, passando de 137 para 141 (Quadros VIII e IX).

QUADRO VIII - Concursos e Actos Académicos-2007

Unidade Orgânicas	Concurso para Professor Catedrático	Concurso para Professor Associado	Provas para obtenção de Título de Agregado	Provas de Doutoramento	Equival./ Reconhec. Habilitações Académicas	Registos de Habilitações Estrangeiras
FCT	---	9	7	37	5	6
FCSH	---	2	7	42	30	12
FE	1	1	2	2	5	6
FCM	---	3	2	9	1	1
FD	---	---	2	---	5	---
IHMT	---	3	---	6	---	---
ISEGI	---	---	1	---	---	---
ITQB	1	---	---	35	---	1
ENSP	---	1	---	1	---	1
ISPA	---	---	---	5	---	---
TOTAL	2	19	21	137	46	27

QUADRO IX – Concursos e Actos Académicos-2008

Unidade Orgânicas	Concurso para Professor Catedrático	Concurso para Professor Associado	Provas para obtenção de Título de Agregado	Provas de Doutoramento	Equival./ Reconhec. Habilitações Académicas	Registos de Habilitações Estrangeiras
FCT	---	1	5	49	4	10
FCSH	1	1	8	41	33	17
FE	1	1	2	1	12	9
FCM	1	---	4	9	2	2
FD	---	2	2	---	10	4
IHMT	---	---	1	5	2	---
ISEGI	---	---	---	---	---	---
ITQB	---	1	---	28	---	2
ENSP	---	---	---	---	---	---
ISPA	---	---	---	8	---	---
TOTAL	3	6	22	141	63	44

De registar, em 2008, a colaboração de funcionários da Reitoria, da Faculdade de Ciências e Tecnologia e da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, na recepção de candidaturas ao Ensino Superior, precedida da respectiva coordenação e acção de formação.

C.2.4 - Planeamento, Orçamento e Finanças

O orçamento total da NOVA em 2007 foi de 134.295.834,00€, distribuído por: Orçamento de Estado para funcionamento (OE – 68.038.714,00€), Receitas Próprias e Outras Receitas (64.029.232,00€), e pelo montante inscrito no Plano de Investimento das Despesas de Desenvolvimento da Administração Central (PIDDAC – 2.227.888,00€). Em 2008, as receitas totais foram de 141.468.260€, com uma distribuição respectivamente de 67.329.248€, 70.714.339€ e 3.424.674€.

O Orçamento de Estado para funcionamento é distribuído a partir de um montante global fixado pelo MCTES, através de uma fórmula baseada essencialmente no número de estudantes, com diferentes captações para diferentes áreas de estudo, variáveis de ano para ano. Em geral intervêm também os chamados factores de qualidade, como a taxa de sucesso escolar, a qualificação do pessoal docente e a eficiência científica.

O princípio da estabilidade limita a um dado intervalo as variações do orçamento atribuídas a cada instituição. O MCTES atribui a três Unidades Orgânicas da NOVA que não admitem alunos do 1.º ciclo (IHMT, ITQB e ENSP), um financiamento suplementar, conhecido por “orçamento histórico”, cujo montante é reduzido face às necessidades das U.O.

Em 2007 a NOVA suportou uma contribuição de 7,5% dos salários para a Caixa Geral de Aposentações (CGA) e em 2008 esta contribuição foi aumentada para 11%. Estas despesas adicionais têm sido suportadas por saldos não consignados, que têm assim sido progressivamente esgotados.

O Quadro de Receitas e Despesas de 2008 (Quadro XI), comparado com o de 2007 (Quadro X), permite verificar uma pequena variação da percentagem do OE de funcionamento da NOVA de 49% para 51,5%, quando em 2003 era de 60%. Verifica-se que essa percentagem só em duas unidades orgânicas é superior a 55%, chegando a descer noutras para 31% e 34%.

QUADRO X - Orçamento 2007

	NOVA	FCT	FCSH	FCM	FE	FD	ISEGI	IHMT	ENSP	ITOB	R	
	% do Total de R ou D	% do Total de R ou D	% do Total de R ou D	% do Total de R ou D	% do Total de R ou D	% do Total de R ou D	% do Total de R ou D	% do Total de R ou D	% do Total de R ou D	% do Total de R ou D	% do Total de R ou D	
I. Total Receitas	132.067.946	48.807.274	21.476.775	13.557.566	10.151.250	2.533.006	3.407.825	8.787.174	4.505.347	10.856.493	7.985.236	
1. Financiamento Nacional (OE)	(a) 68.038.714	52%	12.891.452	61%	4.163.183	41%	1.220.013	36%	1.739.253	39%	3.998.398	37%
2. Financiamento União Europeia	11.879.919	9%	746.918	3%	189.060	14%	111.794	33%	75.801	17%	1.370.850	126%
3. Receitas Próprias	37.755.952	29%	6.835.627	32%	4.894.209	36%	2.020.577	59%	2.579.693	57%	707.293	7%
3.1. Propinas	13.809.989	10,5%	3.773.417	17,6%	1.156.364	8,5%	745.099	21,9%	562.510	12,5%	5.000	0,05%
3.2. Serviços prestados	10.941.264	8%	2.174.229	10%	778.433	6%	857.067	25%	1.280.046	28%	198.551	2%
3.3. Outras receitas, rendimentos/juros	1.232.154	0,93%	17.368	0%	77.139	0,6%	663	0,02%	13.589	0,30%	26.898	0,25%
3.4. Donativos/Subsídios (Privados)	1.739.445	1,32%	74.362	0,35%	416.306	3,1%	607.300	6,0%	87.633	2%	214.058	1,97%
3.5. Outras receitas, saldo ano anterior	10.033.100	8%	1.324.171	4%	2.465.968	18%	417.748	12%	635.915	14%	262.787	2%
4. Financiamento no Subsector	13.920.104	11%	5.845.857	5%	157.316	1%	55.440	2%	24.416	1%	4.779.952	44%
4.1. Fundos FCT	11.604.552	9%	4.756.115	4%	92.508	1%	628.296	6%	81.538	3%	4.755.761	46%
4.2. Fundos NOVA	29.821	0,02%	0	0%	19.519	0,14%	0	0%	5.666	0,13%	0	0%
4.3. Fundos outras Instituições ES	628.536	0,48%	0	0%	45.289	0,33%	33.794	1%	9.000	0%	24.191	0,22%
4.5. Outras receitas, saldo ano anterior	1.657.195	1%	1.089.742	2%	777	0%	21.646	1%	9.750	0%	523.484	7%
5. Financiamento de outros Subsectores	473.256	0%	343.267	1%	12.055	0%	0	0%	86.184	2%	0	0%
II. Receita de Investimento (PIDDAC)	2.227.888		878.402								1.349.286	
(II-I) Investimento	134.295.834	48.807.274	21.476.775	9.195.582	10.151.250	2.533.006	3.407.825	8.787.174	4.505.347	10.856.493	9.334.522	
III. Despesa de Funcionamento	115.293.264	43.615.779	20.372.660	11.283.759	9.248.085	2.180.182	3.155.570	5.863.915	3.391.847	10.281.277	5.900.190	
Custos com pessoal	78.581.401	68%	16.233.025	80%	8.996.216	80%	1.852.911	59%	2.530.743	75%	4.380.898	43%
IV. Despesa de Investimento (PIDDAC)	727.215		16.575								710.640	
(III-IV) Investimento	116.020.479	43.615.779	20.372.660	11.300.334	9.248.085	2.180.182	3.155.570	5.863.915	3.391.847	10.281.277	6.610.830	

Notas: (a) Dotação do OE e saldos do OE do ano anterior
 (b) Total de propinas, excepto bolsas da FCT
 (c) Taxas e venda de bens e serviços
 (d) Transferências Correntes de privados e de instituições sem fins lucrativos

QUADRO XI - Orçamento 2008

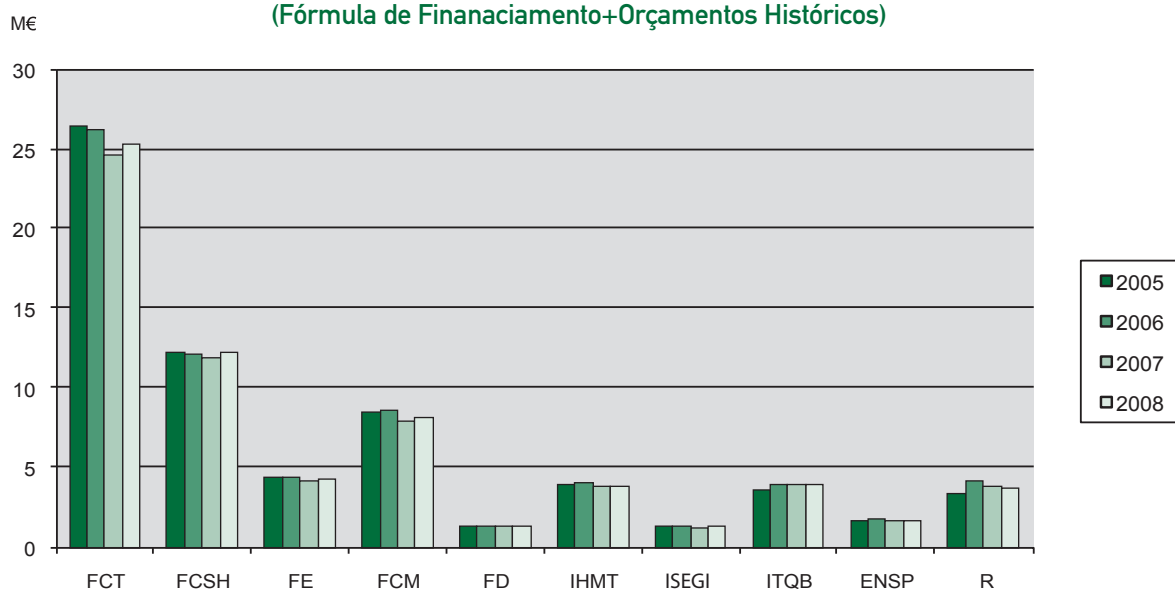
	NOVA	FCT	FCSH	FCM	FE	FD	ISEGI	IHMT	ENSP	ITOB	R
I. Total Receitas	132.067.946	48.807.274	21.476.775	13.557.566	10.151.250	2.633.006	3.407.825	8.787.174	4.505.347	10.856.493	7.985.236
1. Financiamento Nacional (OE)	67.329.248	25.541.263	12.318.197	8.474.046	4.238.375	1.319.946	1.250.899	4.200.121	1.686.042	3.895.558	4.404.800
2. Financiamento União Europeia	10.202.683	5.206.122	681.360	198.078	149.827	59.599	95.201	1.183.975	44.067	1.145.021	1.439.433
3. Recetas Próprias	37.821.821	12.831.499	6.060.747	4.043.086	4.889.079	1.190.421	2.234.987	2.141.566	2.319.455	811.612	1.299.369
3.1. Propinas	16.252.839	6.479.650	3.829.153	1.344.930	2.417.957	657.811	722.452	243.045	550.210	7.631	0
3.2. Serviços prestados	12.307.235	5.705.397	1.692.027	845.925	1.386.698	95.169	1.219.558	332.498	748.380	129.623	151.961
3.3. Outras receitas, rendimentos/juros	396.783	85.181	0	28.530	10.738	1.821	120	1.098	9.768	13.472	246.057
3.4. Donativos/Subsídios (Privados)	1.397.404	180.107	46.707	323.895	413.190	106.524	0	79.320	38.500	196.310	12.852
3.5. Outras receitas, saldo ano anterior	7.467.560	381.165	492.860	1.499.807	660.497	329.096	292.856	1.485.606	972.597	484.576	888.499
4. Financiamento no Subsector	22.133.810	9.116.352	3.251.529	700.181	986.256	262.115	66.012	1.208.016	30.261	6.362.077	151.011
4.1. Fundos FCT	19.260.881	8.095.518	2.721.807	442.674	775.893	199.471	66.012	899.075	4.500	6.055.931	0
4.2. Fundos NOVA	149.114	113.339	0	0	1.725	0	0	0	0	115.724	33.390
4.3. Fundos outras Instituições ES	489.390	113.339	174.703	0	1.725	0	0	0	16.011	79.784	103.828
4.4. Outras receitas, saldo ano anterior	2.234.425	907.495	355.019	257.507	208.638	62.644	0	308.941	9.750	110.638	13.793
5. Financiamento de outros Subsectores	556.025	268.954	18.934	0	0	0	0	6.958	84.986	176.194	0
II Receta de Investimento (PIDDAC)	3.424.674			1.655.777							1.768.897
Receta Total (Funcionamento e Investimento)	141.468.260	52.964.190	22.330.767	15.071.168	10.263.537	2.832.081	3.647.099	8.740.637	4.164.810	12.390.462	9.065.509
III. Despesa de Funcionamento	124.812.100	48.943.116	20.819.939	11.823.187	9.879.691	2.462.561	3.385.296	6.824.782	3.171.794	11.372.489	6.129.245
Custos com pessoal	83.715.914	32.381.890	15.987.685	9.121.116	7.323.183	1.521.676	2.023.044	4.308.657	2.382.860	6.189.730	2.476.073
Despesa de Investimento (PIDDAC)	770.703			333.487							437.216
Despesa Total (Funcionamento e Investimento)	125.582.803	48.943.116	20.819.939	12.156.674	9.879.691	2.462.561	3.385.296	6.824.782	3.171.794	11.372.489	6.566.461

Notas: (a) Dotação do OE e saldos do OE do ano anterior
 (b) Total de propinas, excepto bolsas da FCT
 (c) Taxas e venda de bens e serviços
 (d) Transferências Correntes de privados e de instituições sem fins lucrativos

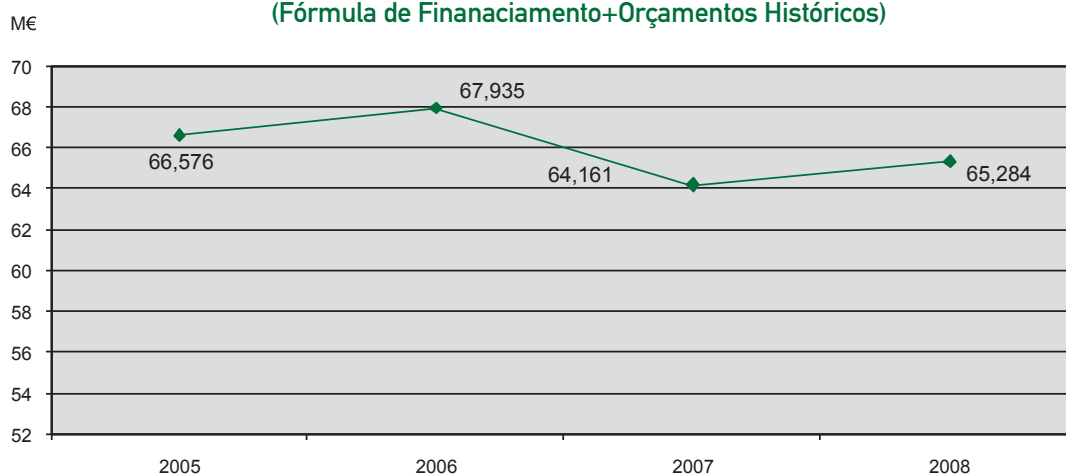
É interessante verificar que sendo a contribuição das propinas nas receitas de funcionamento na NOVA, em 2007 e 2008, respectivamente de 10,5% e 11,8%, essa percentagem atinge em 2008, em três unidades orgânicas valores entre 20% e 23,5%. A percentagem das reduzidas receitas de investimento cresce apenas de 2% para 2,5% no biénio. Note-se ainda que a percentagem de despesas com pessoal em quatro unidades orgânicas se situa entre 74% e 77%, acima do valor médio de 67% na NOVA. A evolução do OE de funcionamento mais orçamento histórico, deduzidos os aumentos salariais e da contribuição para a CGA, mostra que o financiamento corrente público disponível em 2008 é inferior em 8 ME ao de 2005 (Quadro XII).

Quadro XII

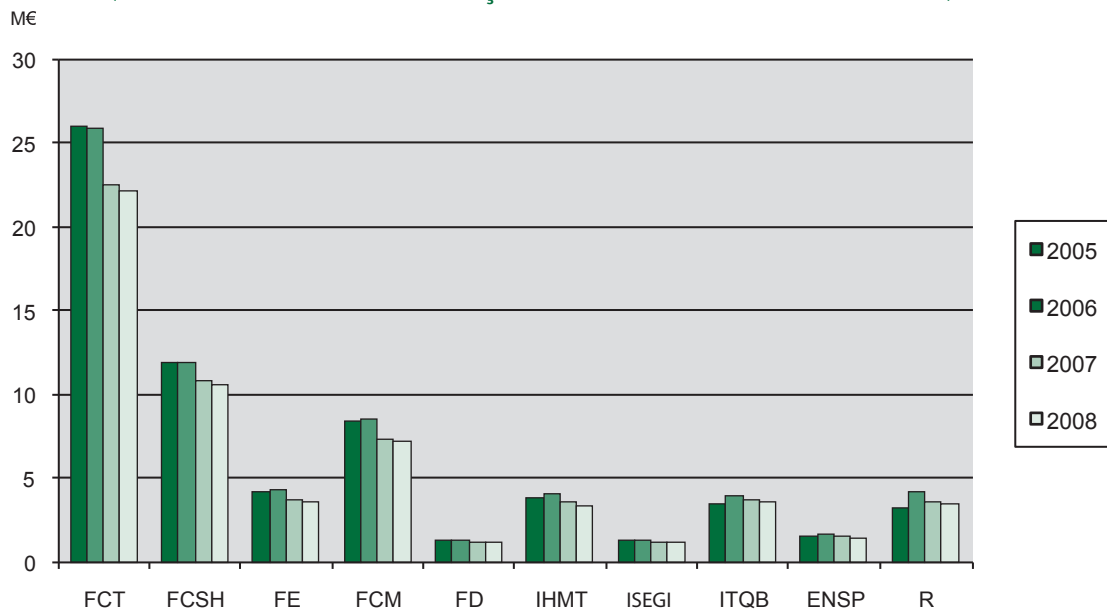
Unidades Orgânicas - 2005-2008 (I)
(Fórmula de Financiamento+Orçamentos Históricos)



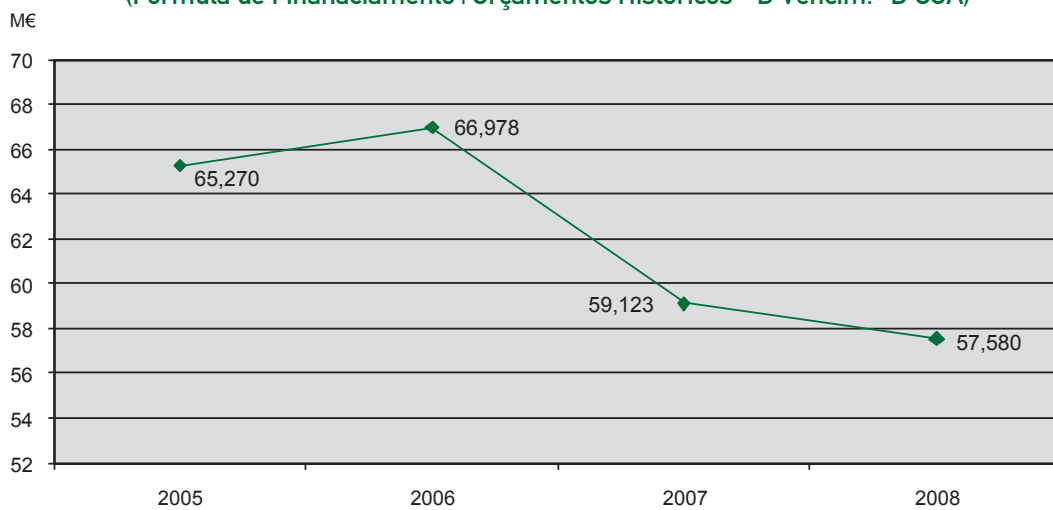
NOVA - 2005-2008 (I)
(Fórmula de Financiamento+Orçamentos Históricos)



Unidades Orgânicas - 2005-2008 (II)
(Fórmula de Financiamento+Orçamentos Históricos - D Vencim.- D CGA)



NOVA - 2005-2008 (II)
(Fórmula de Financiamento+Orçamentos Históricos - D Vencim.- D CGA)



As principais acções desenvolvidas nesta área foram:

- a) Trabalhos preparatórios para a distribuição orçamental, com base na formula de financiamento do MCTES;
- b) Preparação de uma proposta de PIDDAC para Segurança e Ordenamento (2007) e de uma proposta de PIDDAC para Conservação e Reabilitação (2008), elaboradas em estreita colaboração com as Unidades Orgânicas;

- c) Análise da situação financeira por solicitação do MCTES em Julho de 2008, com análise das Contas de Gerência, identificação das características dos saldos apurados, relação entre disponibilidades e encargos com pessoal, nomeadamente relacionadas com a Caixa Geral de Aposentações;
- d) Tratamento da informação dos mapas de Contas de Gerência, incluindo a dotação inicial inscrita, receita disponível e despesa efectuada, por grupos de despesa e os saldos apurados;
- e) Tratamento, verificação, validação e progressiva consolidação informática de ficheiros de dados fornecidos pelas Unidades Orgânicas no âmbito dos inquéritos estatísticos anuais da Direcção-Geral do Ensino Superior, relativos aos alunos inscritos e diplomados (RAIDES) e ao pessoal docente e não docente (INDEZ);
- f) Preparação de indicadores de funcionamento e de gestão, com publicação anual.

Foram ainda promovidas as seguintes iniciativas:

AUDITORIA EXTERNA

- Realização do concurso público internacional para aquisição de serviços de auditoria externa à gestão financeira das Unidades Orgânicas e certificação legal de Contas de 2007.
- Auditoria externa foi realizada pela empresa PRICEWATERHOUSE, tendo os trabalhos decorrido durante o ano 2008.
- Na sequência da auditoria externa, as Contas de 2007 da Reitoria, SAS e Unidades Orgânicas foram devidamente certificadas.

CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS

- Foi definido como objectivo de gestão a implementação de um sistema de prestação de contas consolidadas do grupo público NOVA, que permita a apresentação de demonstrações financeiras consolidadas que traduzam de forma verdadeira a posição financeira da NOVA, bem como o resultado das operações realizadas e a origem e a aplicação de fundos no exercício económico em conformidade com os princípios contabilísticos.
- Em Setembro de 2007, foi criado um Grupo de Trabalho, composto por funcionários da Reitoria e representantes dos Serviços Financeiros das Unidades Orgânicas e coordenado por um consultor externo.
- O Grupo de Trabalho elaborou o Manual de Consolidação de Contas e o Plano de Contas da NOVA, a ser adoptado pelas Unidades Orgânicas, procedendo assim à normalização da nomenclatura das contas, do seu conteúdo e movimentação.
- Foram definidos o perímetro de consolidação de contas e as peças de natureza contabilística que integram as contas consolidadas. Foi feito o primeiro exercício de consolidação de contas, com a informação obtida através dos balancetes do 1º semestre de 2008.

C.2.5 - Reorganização de Serviços de apoio da Reitoria

Para além da criação do GAI e do GAAQES, já referidos, procedeu-se, no início de 2007, à reorganização dos Gabinetes de Informática, de Apoio ao Empreendedorismo e de Comunicação e Imagem.

1. O Gabinete de Informática da Reitoria (GIR) foi constituído em Julho de 2007, no âmbito da reorganização dos serviços informáticos da Reitoria, e sucedeu ao Centro de Recursos Informáticos Comuns (CRIC).

O GIR tem como missão fundamental o apoio à Reitoria e Serviços de Acção Social (SAS) no domínio dos sistemas de informação. O GIR pode também prestar apoio às Unidades Orgânicas sempre que seja solicitada a sua colaboração e disponha dos meios humanos para responder às tarefas a desenvolver.

Ao GIR compete:

- a) Desenhar, implementar e manter a rede da NOVA e o sistema informático da Reitoria e dos SAS;
- b) Desenhar, implementar e manter o “data center” onde estão os servidores necessários ao alojamento das diversas aplicações informáticas;
- c) Garantir a operacionalidade de aplicações informáticas fundamentais, no âmbito da NOVA, como o POC-ED e o GIAF;
- d) Prestar o devido suporte aos serviços da Reitoria para a produção de recomendações ao nível dos sistemas de informação com o objectivo da sua divulgação nas Unidades Orgânicas;
- e) Apoiar e coordenar o desenvolvimento de sistemas de informação nas Unidades Orgânicas sempre que solicitado;
- f) Assegurar o apoio necessário aos utilizadores dos serviços da Reitoria e SAS.

O GIR dispõe dos meios humanos e técnicos necessários para a realização das suas funções. No que se refere aos meios humanos, são afectos ao GIR os funcionários da carreira informática, bem como os prestadores de serviço, com contrato de avença, que desempenham funções na área informática.

As principais acções desenvolvidas nesta área foram:

- a) Na Reitoria:
 - Reestruturação de toda a rede interna da Reitoria. A estrutura da rede não era uniforme nos diversos pisos e não convergia para um único ponto, colocando graves problemas de estabilidade e principalmente de gestão, tornando quase impossível o controlo efectivo da rede e, por inerência, a manutenção remota;

- Convergência de toda a cablagem para a sala técnica;
- Reestruturação do sistema de alimentação da sala técnica, com o alargamento da alimentação de emergência a todas as máquinas (servidores, *routers*, etc.) dando-lhes assim maior autonomia (aumento do tempo de suporte de energia em caso de falha no sector);
- Colocação em funcionamento de novos servidores;
- Migração dos servidores da Reitoria que se encontravam fisicamente na FCT, e que pertenciam à primeira;
- Em consequência disso, efectuou-se a migração de todas as aplicações que pertenciam à Reitoria, ou à NOVA, mas sobre a responsabilidade da Reitoria, para estes servidores, proporcionando assim o controlo absoluto destas aplicações e a completa independência em relação ao Centro de Dados situado na FCT;
- Assinatura de diversos contratos com fornecedores chave, cujo exemplo mais significativo é a actual relação com a Oracle, suportando o POC-ED;
- Revisão das estruturas de acesso rádio e autenticação do *Campus Virtual*, nas Unidades Orgânicas de Campolide.

b) Nas Unidades Orgânicas:

- Interligação das Unidades Orgânicas situadas em Campolide com o nó da Reitoria e, igualmente, a interligação das seis Unidades Orgânicas situadas fora do *campus* de Campolide com o nó da Reitoria;
- Assim, após prolongados trabalhos foi assinado, no dia 27 de Julho de 2008, um contrato entre a NOVA e a PT, envolvendo todas as Unidades Orgânicas, o que possibilitou a criação de uma rede de alto débito na NOVA;
- Revisão das estruturas de acesso rádio e autenticação do *Campus Virtual*, nas Unidades Orgânicas fora de Campolide;
- Reformulação de toda a estrutura de endereçamento IP;
- Activação da concentração de tráfego para a FCCN;
- Montagem das estruturas do projecto VOIP.
- Outra iniciativa em que o GIR participou destinada a toda a Universidade, foi a criação do Guia Informativo, disponibilizado *on-line*, que reúne toda a oferta curricular da NOVA, a qual fica assim acessível aos interessados em Portugal e no estrangeiro.

2. Procedeu-se também à reorganização do Gabinete de Apoio ao Empreendedorismo, cujas actividades serão descritas mais adiante e das quais merece destaque o apoio à organização do Pré-

mio START, o maior prémio de empreendedorismo português, realizado pela NOVA em parceria com o BPI e a Optimus. Igualmente de assinalar, foi o acompanhamento à avaliação das actividades de empreendedorismo na NOVA realizada em 2008, por um consultor norte-americano, iniciativa apoiada pela FLAD.

3. Gabinete de Comunicação e Imagem (que foi separado das Relações Internacionais) de cujas actividades merece destaque a elaboração da brochura anual da NOVA e organização da participação da NOVA na Futurália.

No âmbito da reestruturação do *site* da Universidade e para além da actualização constante das versões portuguesa e inglesa, da alteração de alguns aspectos (gráficos e de conteúdo) e da criação de uma área de destaques mais apelativa do *site* antigo da NOVA, o Gabinete de Comunicação trabalhou (em colaboração com o Gabinete de Informática e um *webdesigner* externo) na apresentação de uma nova proposta de *design* e organização de conteúdos.

A partir de Setembro de 2008, começou o trabalho para apresentação de novas propostas de conteúdos para o *site* da NOVA, agora também com novas propostas de *design* a serem apresentadas pelo CITI/FCSH (Prof. Doutor Carlos Correia e sua equipa).

Em 2008, o Gabinete de Comunicação passou a trabalhar no Guia Informativo 2008/2009, nomeadamente no contacto com as Unidades Orgânicas, na actualização e tradução da informação da Universidade e algumas propostas de reestruturação do mesmo.

Compete igualmente ao Gabinete de Comunicação e Imagem o apoio à organização de todos os eventos realizados na Reitoria.

C 2.6 - Unidade de Missão E-learning

a Unidade de Missão de *e-learning*, coordenada pela Prof. Doutora Maria do Rosário Oliveira Martins actuou nas seguintes áreas:

1. Apoio e Suporte Técnico aos Gestores da Plataforma de *e-learning* das nove Unidades Orgânicas;
2. Planeamento e Coordenação das acções de formação para docentes, alunos e funcionários no âmbito da Plataforma de *e-learning* nomeadamente:
 - Apresentação e demonstração da Plataforma de *e-learning* na Faculdade de Economia;
 - Curso de Introdução à utilização da Plataforma de *e-learning* para alunos da Faculdade de Direito (três sessões realizadas para um total de 116 alunos);
 - Sessão de Formação sobre a utilização da Plataforma de *e-learning* na Faculdade de Ciências e Tecnologia (2 horas);
 - Demonstração da Plataforma de *e-learning* ao Subdirector da FCM-NOVA.
 - Sessões de Formação sobre *e-learning* para docentes do Instituto de Higiene e Medicina Tropical (em curso).

C 2.7 - Novas Conversas na Nova

Durante o ano de 2007 tiveram lugar quatro encontros dedicados ao debate interno de temas considerados relevantes para o desenvolvimento da NOVA. Os temas foram abordados pelas seguintes personalidades externas:

- Acreditação e avaliação: “Tendências actuais dos sistemas de avaliação internacionais” – Prof. Doutor Alberto Amaral (Presidente do Centro de Investigação de Políticas de Ensino Superior – CIPES).
- Processo de Bolonha: “Competências, ensino, aprendizagem e avaliação” – Prof. Doutor Pedro Lourtie (Instituto Superior Técnico).
- Recrutamento e promoções: “Recrutamento e promoções no Instituto Gulbenkian de Ciência” – Prof. Doutor António Coutinho (Director do Instituto Gulbenkian de Ciência).
- Pós-graduações: “Caracterização da profissão de engenheiro” – Prof. Doutor Emanuel Maranha das Neves (Instituto Superior Técnico).

Em cada sessão, para além da apresentação do tema pelo convidado, foram relatadas experiências de uma ou várias Unidades Orgânicas, sobre a mesma matéria. Com o objectivo de facilitar o aprofundamento do debate, a participação nas reuniões foi limitada aos responsáveis pela gestão institucional a nível central e nas Unidades Orgânicas: membros da equipa reitoral, presidentes dos conselhos directivos, científicos e pedagógicos, bem como um a dois convidados por Unidade Orgânica. Para divulgar a iniciativa a todos os interessados e assim alargar o debate, foi publicada, em Maio de 2008, uma compilação das sessões, incluindo as discussões.

C 2.8 - Grupo de Trabalho dos Bibliotecários

Do trabalho deste Grupo, iniciado em 2007, resultou a aquisição conjunta, pelas várias Unidades Orgânicas, de conteúdos adicionais da Biblioteca Científica Digital, b-on, tais como: *Blackwell collection*, *Nature*, *Science*, *Kluwer Law* e *JSTOR*. Este grupo preparou igualmente o lançamento de projectos para a toda a NOVA, em áreas como os Repositórios e a Literacia Informacional, que irão ser desenvolvidos em 2009.

C.3 - Serviços de Acção Social

Na prossecução da actividade desenvolvida pelos Serviços de Acção Social da Universidade Nova de Lisboa (SASNOVA) no ano de 2008, foi dado especial relevo aos apoios directos atribuídos aos estudantes mais carenciados e ao relacionamento com as unidades orgânicas, por forma a melhorar os apoios indirectos prestados pelos SASNOVA – cantinas e residências.

As alterações jurídicas no âmbito do Ensino Superior vieram alterar de forma significativa o enquadramento jurídico dos Serviços de Acção Social. Os SASNOVA foram criados pelo Decreto-Lei n.º 132/80 de 17 de Maio, com a designação de Serviços Sociais da Universidade Nova de Lisboa. O Decreto-Lei n.º 129/93 de 22 de Abril, diploma que define os princípios da política de acção social, encontra-se agora parcialmente revogado por força da Lei n.º 62/2007, de 10 de Setembro, (RJIES) em especial no que se refere às normas de organização e funcionamento dos SASNOVA, tendo mantido – o Conselho de Acção Social (CAS) como órgão superior de gestão da acção social constituído pelo Reitor que preside, pelo Administrador para a Acção Social e por dois alunos, um dos quais bolseiro. O art.º 128º da Lei n.º 62/2007, de 10 de Setembro, veio definir um regime próprio para os SAS como “serviço vocacionado para assegurar as funções da acção social escolar”, que goza de “autonomia administrativa e financeira nos termos e âmbito definido por lei e pelos estatutos”. Também os Estatutos da Universidade Nova de Lisboa, homologados por despacho normativo n.º 42/2008, publicados em DR IIª série, n.º 164, de 26 de Agosto, vieram estabelecer que a NOVA dispõe de Serviços de Acção Social dotados de autonomia administrativas e financeira competindo-lhe assegurar e garantir os apoios sociais directos e indirectos aos estudantes. Em 2008 verificaram-se alterações profundas no enquadramento jurídico dos SASNOVA, à luz do RJIES e dos Estatutos da NOVA, passando estes serviços, dotados de autonomia administrativa e financeira, a serem um serviço autónomo integrado na NOVA constituído apenas por dois órgãos, o administrador e o Conselho de Acção Social.

1. CONSELHO DE ACÇÃO SOCIAL

Das deliberações tomadas pelo Conselho de Acção Social destacam-se; a) Adesão ao sistema informático da DGES para a atribuição de bolsas de estudo; b) Actualização dos preços do alojamento e refeição social e dos preços das cafetarias e bares; c) Divulgação no *Site* dos SASNOVA, das deliberações tomadas em CAS; d) Realização do 1.º Concurso de fotografia; e) Aquisição de equipamentos desportivos para as selecções da NOVA, nas modalidades de *rugby*, natação e atletismo; f) Regras técnicas para a atribuição de bolsas de estudo; g) Proposta de distribuição de vagas nas residências universitárias, para 2008/2009.

2. APOIOS DIRECTOS AO ESTUDANTE – BOLSAS DE ESTUDO

A bolsa de estudo é um apoio directo concedido aos estudantes economicamente carenciados – promovendo a igualdade de oportunidades no sucesso escolar – constituído por uma prestação pecuniária suportada integralmente pelo Estado. O valor da bolsa, em 2008, foi variável entre um mínimo correspondente ao valor da propina – 97,20€ pagos por dez prestações – e um máximo de 520,30€, bolsa que integra vários complementos sociais, apurada em função do rendimento *per capita* do agregado familiar do estudante.

O complemento de alojamento em 2007/2008 correspondeu ao valor de 60,45€. Aos alunos bolseiros não deslocados é atribuído um complemento de transporte, variável conforme o tipo de passe e o local de residência.

Quadro XIII – Evolução de Benefícios Sociais

	2007	2008
Alunos da NOVA (1º e 2º ciclo)	14.155	15.522
Candidatos a bolsa	1.934	2.179
Candidatos a bolsa e alojamento	245	277
Bolsseiros	1.493	1.601
Bolsseiros alojados	200	233
Candidaturas indeferidas a bolsa	441	578
Candidaturas indeferidas a alojamento	45	44
Nº de auxílios de emergência	3	1
Encargos com bolsas	2.320.166,65 €	2.551.922,97 €
Bolsa média	155,40 €	159,40 €
Nº de reclamações	16	49
Nº de visitas domiciliárias	3	4

Quadro XIV – Bolsseiros por unidade orgânica, anos de 2007 e 2008

UNIDADE ORGÂNICA	2007	2008
FCT	587	613
FCSH	540	581
FCM	148	173
FE	111	125
FD	68	74
ISEGI	39	35
TOTAL	1.493	1.601

Os SASNOVA aderiram em 2008, ao SICABE – Suporte Informático ao concurso de atribuição de bolsas de estudo, disponibilizado gratuitamente pela Direcção Geral do Ensino Superior (DGES) –, tendo sido analisados nesta plataforma informática os processos de bolsas de estudo de alunos do 1º ano. Com este sistema, os cálculos de bolsas são feitos directamente na plataforma e são adoptadas as regras técnicas comuns das instituições do Ensino Superior que aderiram à plataforma.

3. APOIOS INDIRECTOS AO ESTUDANTE

- Alimentação

A alimentação é um apoio social indirecto que os SASNOVA proporcionam a toda a população universitária – estudantes, docentes e funcionários –, através de cantinas, cafetarias e *snack-bars* dispersos pelas diversas unidades orgânicas da NOVA – *Campus* de Campolide, *Campus* da Caparica, FCSH, FCM, HPV.

A refeição social completa é constituída por um prato, sopa, pão, sumo/leite e fruta/sobremesa/iogurte. Está prevista a inclusão de refeições do tipo macrobiótico na cantina da RAS.

No ano de 2008, o preço da refeição social foi actualizado – por deliberação do CAS, nos termos do Despacho n.º 22434/02, do MCTES, publicado DR. II Série 18 de Outubro de 2002 – de 2,00€ para 2,15€.

Quadro XV- Refeições servidas nas cantinas dos SASNOVA, 2008

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
FCT - Cantina Concessionada à Firma ICA	22.697	13.002	20.010	30.235	26.188	18.964	13.244	17.952	34.449	32.078	18.171	246.990
FCSH - Cantina de Exploração directa pelos SASNOVA	16.626	9.932	12.303	18.791	17.092	13.754	8.185	9.987	20.994	14.389	8.403	150.456
RAS - Cantina de Exploração directa SASNOVA	3.702	3.380	4.557	6.601	5.738	3.665	2.095	4.420	7.796	6.171	3.173	51.298
FCM - Cantina Concessionada à Empresa Uniself	2.609	1.037	1.897	2.815	2.253	843	747	1.033	2.990	2.934	1.162	20.320
HPV - Cantina Concessionada à Empresa Uniself	478	369	264	456	348	302	201	198	200	181	48	3.045
TOTAL GERAL	472.109											
Total dias de funcionamento							225					
Média diária												2.098

De forma a garantir a melhor gestão do sector de alimentação – facturação, controlo de *stocks* – foi dado início ao processo de aquisição do sistema informático de POS para todas as unidades alimentares que funcionarão em rede.

A despesa total com o sector de alimentação foi de 1.995.479€ tendo a receita sido de 1.279.134€, correspondendo a uma taxa de cobertura de 64,10%.

• Alojamento

As residências universitárias dos SASNOVA – Residência do Lumiar (RL) com 68 camas, Residência Fraústó da Silva (RFS) com 208 camas, Residência Alfredo de Sousa (RAS) com 176 camas – dispõem de um total de 452 camas, destinadas a alojar preferencialmente estudantes bolseiros deslocados da NOVA. A tipologia das residências é variável, oferecendo desde quartos duplos partilhados (com WC comum) – com preços mensais desde 60,45€ (preço para alunos bolseiros, suportado na totalidade pelo Estado como complemento de bolsa), a apartamentos (normalmente ocupados por docentes) – com preços até 500€ (apartamento T1).

Quadro XVI – Ocupação das Residências, 2008

Ocupação lectiva	
Alunos bolseiros	200
Alunos não bolseiros	173
Ocupação temporária	
Gabinetes <i>Erasmus</i> da NOVA	188
Departamentos das Unidades Orgânicas	145
Cursos de Verão FCT	56
Cursos de Verão FCSH	28
Cursos de Verão FCM	34
Entidades Externas à NOVA	13
Fundação Calouste Gulbenkian	4

A despesa totalizou 635.435€ – Residência Alfredo de Sousa, 226.271€; Residência Fraústo da Silva, 257.037€; e Residência do Lumiar, 152.127€ –, a receita total de alojamento foi de 419.479,42€, correspondendo a uma taxa de cobertura de 66,05%.

• Saúde/Apoio Clínico

De forma a garantir a assistência médica, em especial aos estudantes deslocados, os SASNOVA, no âmbito das suas atribuições, disponibilizam aos estudantes serviços de apoio médico, através de serviços próprios, em funcionamento desde Outubro de 2007, localizados no *Campus* de Campolide e no *Campus* da Caparica.

Os Serviços Médicos oferecem consultas nas valências de Clínica Geral (consultas em 2008 – 174), Avaliação e Aconselhamento Nutricional (consultas em 2008 – 78) e Apoio Psicológico (consultas em 2008 – 637).

Reconhecendo a procura crescente das consultas na área de ginecologia, deu-se início a um projecto de colaboração com a Maternidade Alfredo da Costa que visa estabelecer os termos e as condições de acesso dos estudantes da NOVA, aos Serviços de Saúde prestados pela Maternidade Alfredo da Costa nas áreas da saúde da mulher.

• Cultura e Desporto

No âmbito do Gabinete de Cultura destacam-se seguintes actividades desenvolvidas no ano de 2008:

Realização do I Concurso de Fotografia da NOVA (73 participantes); 1º Passeio Cultural das Residências dos SASNOVA à Beira Interior; “Lisbon Walks”, com o apoio do Centro Nacional de Cultura; Apoio à actividade dos alunos (Grupos de Teatro, Tunas e Comissões de Residentes); Actualização permanente dos conteúdos *Site* dos SASNOVA; Elaboração do estacionário dos SASNOVA (a partir do existente); Caderno de Normas dos SASNOVA.

No âmbito do Gabinete de Desporto destacam-se seguintes actividades, desenvolvidas no ano de 2008:

Concretização do projecto “Seleções da NOVA” nas modalidades de Atletismo, Natação e *Rugby*; Torneio de Ténis de Mesa NOVA, na RAS; Participação da NOVA, na 18.ª Mini Maratona Vodafone; Torneio Nuno Grande, com a participação da AEFCM.

4. SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E FINANCEIROS

- Análise Orçamental

Em 2008, os SASNOVA obtiveram o financiamento através do Orçamento de Estado (311), no valor de 1.766.230,00€, e do orçamento de Receitas Próprias (510), no valor de 1.700.00,00€, num total de 3.466.230,00€. A dotação corrigida para o orçamento de funcionamento foi 7.863.958,54€.

Os pagamentos em 2008 totalizaram 6.299.840,62€ e ficaram assim distribuídos: OE – 4.626.361,17€ e autofinanciamento – 1.673.479,45€, de acordo com o mapa seguinte.

Quadro XVII

TIPO DE DESPESA	PAGAMENTOS EFECTUADOS		TOTAL PAGAMENTOS	Taxa de distribuição da despesa		
	OE	RP		OE	RP	TOTAL
Despesas com Pessoal	1.351.339,54	80.486,77	1.431.826,31	21,45%	1,28%	22,73%
Aquisição bens e Serviços	621.254,07	1.551.737,73	2.172.991,80	9,86%	24,63%	34,49%
Bolsas de Estudo	2.551.922,97	25.000,00	2.576.922,97	40,51%	0,40%	40,90%
Aquisição Bens de Capital	93.052,60	11.414,95	104.467,55	1,48%	0,18%	1,66%
Transferências Correntes	7.210,00	1.840,00	9.050,00	0,11%	0,03%	0,14%
Outras Despesas Correntes	1.581,99	3.000,00	4.581,99	0,03%	0,05%	0,07%
Total geral	4.626.361,17	1.673.479,45	6.299.840,62	73,44%	26,56%	100,00%

O orçamento do PIDDAC encontra-se dividido em três projectos: Cantina da FCM, datado de 1998; Residência de Campolide – Reabilitação; Residência do Monte da Caparica – Reabilitação.

A execução anual, por projectos foi:

- No projecto da Cantina da FCM não se verificou execução no ano de 2008, detendo dotação através de integração de saldos transitados, no valor de 1.185.053,00€;
- No projecto da Residência de Campolide – Reabilitação, verificou-se uma execução no valor de 31.020,17€;
- No projecto da Residência do Monte da Caparica – Reabilitação, verificou-se uma execução no valor de 23.139,03€.

- Análise Patrimonial

Em 2008 os proveitos de vendas e prestações de serviços cresceram relativamente ao ano anterior (1.719.714,92€), tendo o seu valor atingido 1.733.561,86€. No que respeita aos proveitos e ganhos financeiros obtidos totalizaram 66.270,02€. Os proveitos suplementares arrecadados, foram no valor de 24.788,24€.

Durante o ano de 2008 procedeu-se à abertura de diversos concursos, para aquisição de bens e serviços, nomeadamente: Concurso público dos géneros alimentares e bebidas; Concurso limitado

de limpeza (Cantina FCSH, Cantina RAS, RFS e RL); Concurso público de exploração das cafetarias do Edifício Escolar da FCM no HPV e da FCM; Concurso limitado de segurança, vigilância e acreditação nas instalações da Residência do Lumiar.

- Recursos Humanos

Os encargos com a despesa de pessoal foram, em 2007, de 1.357.325,69€, suportados pelas duas fontes de financiamento (311 e 510) tendo, em 2008, aumentado cerca de 5%, correspondendo ao valor de 1.431.826,31€, também suportado pelas duas fontes de financiamento (311e 510). Este aumento deve-se significativamente às contribuições para a Segurança Social (Caixa Geral de Aposentações e Segurança Social) que foram em 2007 de 138.594,00€, e em 2008 de 165.007,03€, correspondendo a um aumento de 19%, aumento não suportado pela fonte de financiamento 311, uma vez que o OE de 2008 foi exactamente o mesmo do correspondente ao ano de 2007.

C.4 - Apoio às Actividades Associativas Estudantis

Em 2007 e 2008 foram atribuídos, pelo Conselho Administrativo da NOVA, subsídios no valor total, de 12.726€ e de 24.013€ respectivamente, para apoio a actividades associativas estudantis (Quadros XVIII e XIX).

Quadro XVIII – Subsídios Estudantes, 2007: NOVA

Entidade	Valor	Observações
Associação de Estudantes FCM	500,00	Apoio <i>Meeting</i> IFMSA - 2007
Associação de Estudantes FCM	200,00	Apoio aos representantes da EMSA (deslocações)
FCM - Sub-Total	700,00	
Associação de Estudantes FCT	1.000,00	Jornadas Tecnológicas
Associação de Estudantes FCT	1.000,00	Apoio AE's Benção das Pastas
Estudantes de Engenharia Biomédica	500,00	III Encontro Nacional
Associação de Estudantes FCT	1.000,00	Semana do Caloiro/recepção aos novos alunos
Tuna Feminina da FCT (TunaMaria)	1.000,00	Para apoio gravação CD
Associação de Estudantes FCT	1.000,00	Núcleo da Rádio FCT
FCT - Sub-Total	5.500,00	
Associação de Estudantes FCSH	1.186,38	Apoio á AEFCSH para pagar dívidas á ADESL
(GTN) Grupo de Teatro da Nova	500,00	Honorários Encenador
FCSH - Sub-Total	1.686,38	
Associação de Estudantes FD	840,00	Apoio(140,00€) pagar mensalmente até Dezembro
Associação de Estudantes FD	2.000,00	Apoio Gala de Encerramento Comemorações 10 ano FD dia 5/12/07(CCB)
FD - Sub-Total	2.840,00	
Associação de Estudantes FE	1.000,00	PUMAP
Associação de Estudantes FE	1.000,00	Subsídio (Acta Dez.13/07)
FE - Sub-Total	2.000,00	
Total subsidios atribuidos em 2007	12.726,38	

Quadro XIX - Subsídios Estudantes, 2008: NOVA

Entidade	Valor	Observações
Associação de Estudantes FCM	500,00	Apoio para o 7º Hospital da Bonecada
Associação de Estudantes FCM	500,00	Pedido de Apoio para a "March Meeting 2008"
Associação de Estudantes FCM	500,00	Pedido de Apoio para o Livro de Final de Curso (2002-2008)
Associação de Estudantes FCM	250,00	XVIII ENEM - Encontro Nacional de Estudantes de Medicina (UBI)
Associação de Estudantes FCM	500,00	3ª Edição <i>Twining Project</i> Lisboa - Munique 2009 (Fevereiro e Abril)
FCM - Sub-Total	2.250,00	
TunaMaria - Tuna Feminina da FCT	2.000,00	Organização do festival de Tunas Femininas - Marias 2008
anTunia - Tuna de Ciências e Tecnologia	2.000,00	XVI - Festival Internacional de Tunas Universitárias (Tágides 2008)
JORTEC - Jornadas Tecnológicas 2008	1.000,00	Pedido de Apoio para a Semana de 5 a 9 de Maio da JORTEC
Núcleo de Geologia da AEFCT	150,00	Visita de Estudo de 3 dias na Região da Costa Vicentina
Associação de Estudantes FCT	7.750,40	Subsídio Selecções da NOVA- Desporto na NOVA
ENDA - Encontro Nacional de Direcções Associativas	500,00	Encontro Nacional de Direcções Associativas da FCT/NOVA. (7,8 e 9 de Novembro)
FCT - Sub-Total	13.400,40	
Estudante FE (Simão Silveira Botelho)	500,00	Apoio "Actividades Estudantis da Instituição - Missões Universitárias (Arraiolos)"
Associação de Estudantes da FE	1.000,00	Apoio financeiro para investir em equipamento informático (rede da <i>internet</i>)
PUMAP - Programa Universitário Maputo	1.500,00	Relatório final e contas de 2007
FE - Sub-Total	3.000,00	
Associação de Estudantes da FD	500,00	Apoio financeiro para a Gala <i>Lex Appeal</i> em 8 de Maio
Associação de Estudantes da FD	1.000,00	Apoio financeiro para a renovação do site da Associação de Estudantes
FD - Sub-Total	1.500,00	
Associação de Estudantes do ISEGI	1.000,00	Gala de Encerramento do ano lectivo e Comemoração do 18º ano do ISEGI
ISEGI - Sub-Total	1.000,00	
Associação de Estudantes da FCSH	1.400,00	Apoio Financeiro para pagamento de Dívidas á Segurança Social
Associação de Estudantes da FCSH	1.463,23	Apoio Financeiro para pagamento de Dívidas à CIBAL - distrib. de bebidas
FCSH - Sub-Total	2.863,23	
Total subsidios atribuidos em 2008	24.013,63	

Adicionalmente foram atribuídos pelos SASNOVA, em 2007 e 2008, subsídios a actividades associativas estudantis no valor de 27.617,49€ e 23.163,54€ respectivamente. (Quadros XX a XXI).

Quadro XX – Subsídios Estudantes, 2007: SASNOVA

	311/O.E.	510/R.P.	Total
ASSOCIAÇÕES DE ESTUDANTES	Valor	Géneros	
Assoc. Estudantes da FCT	6.449,52	12.063,25	18.512,77
Assoc. Estudantes da FCSH		623,90	623,90
Assoc. Estudantes da FCM		4.465,68	4.465,68
Assoc. Estudantes da FE		2.298,01	2.298,01
Assoc. Estudantes da FD		263,82	263,82
Assoc. Estudantes do ISEGI		0,00	0,00
Comissão de Residentes da RAS		640,01	640,01
Comissão de Residentes da RFS		486,72	486,72
Comissão de Residentes da RL		326,58	326,58
	6.449,52	21.167,97	27.617,49

Quadro XXI – Subsídios Estudantes, 2008: SASNOVA

	311	510	Total
ASSOCIAÇÕES DE ESTUDANTES	Valor	Géneros	
Assoc. Estudantes da FCT	6.960,00	10.062,82	17.022,82
Assoc. Estudantes da FCSH	250,00	844,93	1.094,93
Assoc. Estudantes da FCM		1.874,75	1.874,75
Assoc. Estudantes da FE		1.612,16	1.612,16
Assoc. Estudantes da FD		387,90	387,90
Assoc. Estudantes da ISEGI		120,00	120,00
Comissão de Residentes da RAS		233,62	233,62
Comissão de Residentes da RFS		520,10	520,10
Comissão de Residentes da RL		297,26	297,26
	7.210,00	15.953,54	23.163,54

Foram igualmente inauguradas, depois de obras de remodelação, as instalações da Federação Académica, na Residência Alfredo de Sousa.

ACTIVIDADES EXTERNAS



D.1 - A Nova e a Comunidade Académica Nacional e Internacional

A promoção de iniciativas conjuntas entre a NOVA e as restantes Universidades Portuguesas foi objecto, em 2007 e 2008, da assinatura de vários protocolos com as Universidades do Porto, do Algarve, de Aveiro, do Minho e de Lisboa. Foram também celebrados protocolos com o Instituto Superior de Psicologia Aplicada, com a Universidade Católica de Moçambique, com o Portal Universia, com o Instituto Superior de Estudos Militares, com a Chefia do Estado-Maior do Exército. De salientar, igualmente, o protocolo celebrado com a Fundação para a Computação Científica Nacional relativo à iniciativa b-on (biblioteca científica digital).

Em Fevereiro de 2008, foi assinado um acordo entre a Faculdade de Economia da NOVA e a Faculdade de Ciências Económicas e Empresariais da Universidade Católica com vista a institucionalização de um Programa de MBA de nível internacional, *The Lisbon MBA*, a iniciar em 2009. Este acordo insere-se no âmbito do Programa MIT-Portugal e o *MBA* será leccionado em Lisboa com a participação activa da *Sloan School of Management* do MIT. O *Lisbon MBA* terá financiamento privado por várias empresas portuguesas de grande destaque e também público, por parte da Fundação para a Ciência e Tecnologia.

No âmbito da cooperação universitária na Cidade de Lisboa é de realçar o Protocolo assinado, em Julho de 2008, entre a NOVA e as Universidades de Lisboa e Técnica o qual, para lá de reforçar os laços já existentes, exprime o compromisso do desenvolvimento de Lisboa como Cidade *Erasmus*.

No apoio às actividades estudantis os SAS celebraram um protocolo com o Centro de Medicina Desportiva de Lisboa e outro com o Banco Santander-Totta, este último para a atribuição de bolsas a estudantes deslocados.

O quadro abaixo, apresenta toda esta informação de uma forma mais detalhada.

Quadro XXII

Universidades Portuguesas

ENTIDADE PARCEIRA	ÁREA DE COOPERAÇÃO
Universidade do Porto	Programa de Doutoramentos
Adenda ao Acordo de Cooperação entre a NOVA e a Universidade do Porto	Criação de um ciclo de estudos conducentes ao Grau de Doutor em Química Sustentável, a realizar nas duas Universidades, com alternância anual
Universidade do Algarve	Cooperação científica, técnica e pedagógica
Universidade de Aveiro e a Universidade do Minho	Visa enquadrar o funcionamento do Laboratório Associado I3N
Universidade de Lisboa	Desenvolver actividades de cooperação que reforcem os mútuos interesses das duas instituições, nomeadamente na área da formação inicial e pós-graduada
Universidades Públicas de Lisboa	Este entendimento permitirá reforçar inúmeras colaborações já existentes entre as escolas e os centros de investigação das universidades públicas e abrir novos programas de cooperação e colaboração em diferentes áreas de interesse comum
Instituto Superior de Psicologia Aplicada	Conjugação de esforços no sentido do desenvolvimento e alargamento da cooperação científica ao nível da investigação e da formação académica em domínios de interesse comum

Universidades Estrangeiras de Língua Portuguesa

ENTIDADE PARCEIRA	ÁREA DE COOPERAÇÃO
Universidade Católica de Moçambique	Cooperação nos domínios do ensino, formação e investigação
Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais	Programa de intercâmbio e colaboração académica
Universidade Estadual de Campinas	Em áreas de mútuo interesse tais como: intercâmbios, implementação de projectos conjuntos, promoção de eventos científicos e culturais
Universidade Federal da Paraíba	Intercâmbio de estudantes e docentes em nível de graduação e pós-graduação
Pontifícia Universidade Católica do Paraná	Criação de um programa de cooperação e intercâmbio científico, cultural e tecnológico
Universidade Estadual de Montes Claros	Intercâmbio de professores, investigadores e técnicos, permuta de estudantes e a organização de seminários, congressos ou outro tipo de realizações
Universidade Federal do Pará	Promoção técnica e científica mediante o intercâmbio de docentes, investigadores, pessoal administrativo, execução de projecto de interesse comum e realização de cursos, conferências e seminários

Universidades Estrangeiras

ENTIDADE PARCEIRA	ÁREA DE COOPERAÇÃO
Programa UTAustin - Portugal	Cooperação Internacional em Ciência, Tecnologia e Ensino Superior nas áreas de: <i>Digital Media</i> , Computação Avançada e Matemática
CIEE - <i>Council on International Educational Exchange, USA</i>	Recepção de estudantes americanos
Queen Mary and Westfield College (University of London)	Estreitar a cooperação e o intercâmbio entre as duas Instituições nos domínios considerados úteis e importantes para ambas as Instituições, tais como: actividades de ensino e formação, participação em projectos de investigação, etc

No âmbito do CRUP

ENTIDADE PARCEIRA	ÁREA DE COOPERAÇÃO
Convénio para a criação do Programa de Bolsas Luso-Brasileiras Santander Universidades entre o CRUP, a ANDIFES e o CRUESP	Intercâmbio de estudantes
ParisTech / CRUP	Cooperação académica e científica

Outros Organismos

ENTIDADE PARCEIRA	ÁREA DE COOPERAÇÃO
Contrato de Comodato entre a NOVA e a YDreams	Cedência de espaço para a construção de instalações, por um período de 10 anos
Valormed	Definição de formas de interação em áreas relacionadas com o impacto ambiental dentro do âmbito da actividade desenvolvida pela Valormed
Exército Português	Regula a utilização pela NOVA de uma parte do Edifício da Av. de Berna nº 26
Fundação para a Computação Científica Nacional relativo à iniciativa Biblioteca do conhecimento <i>on-line</i> (b-on)	Regula o acesso electrónico ao conjunto de recursos que integram a Biblioteca do Conhecimento (b-on)
Regulamento - Apoio a Estudantes Bolseiros Deslocados / Bolsa Santander Totta-Universidade Nova de Lisboa	Define as condições de apoio atribuído pelo Banco a estudantes bolseiros deslocados
Hospital Pulido Valente EPE - Protocolo de colaboração entre as actividades de ensino e investigação e a actividade clínica	Define os termos e condições de articulação entre as actividades de ensino e de investigação promovidas pela FCM da/NOVA e a actividade clínica desenvolvida pelo HPV EPE
Quimonda Portugal S. A.	Concessão de estágios curriculares e profissionais por parte da Quimonda Portugal S.A. a estudantes da Faculdade de Ciências e Tecnologia
SAS e Centro de Medicina Desportiva	Facilitar o acesso aos estudantes da NOVA para a realização de exames médico-desportivos
Portal Universia Portugal	Criação de uma sala Universia na Residência do Lumiar
Instituto de Estudos Superiores Militares, a NOVA e a Guarda Nacional Republicana	A NOVA colabora na cedência de Docentes para a docência de disciplinas e/ou monitorização de acções decorrentes da realização dos cursos destinados a militares da GNR no IESM

NOVA e Unidades Orgânicas

ENTIDADES PARCEIRAS	ÁREA DE COOPERAÇÃO
Reitoria, FCSH e FCM	Tratamento dos materiais provenientes do espólio arqueológico, resultante das escavações levadas a efeito na área do antigo Convento de Santana, bem como o estudo da metodologia a seguir na exposição pública do citado espólio arqueológico

No âmbito internacional, merece especial destaque a colaboração da NOVA nos programas de cooperação entre o governo português e instituições científicas norte-americanas de grande prestígio: MIT, *Austin-Texas* e *Carnegie Mellon*.

- Cooperação com MIT

A Universidade Nova de Lisboa organizou em parceria com o *Massachusetts Institute of Technology*, o Instituto Superior Técnico e a Universidade do Minho, um Programa de Doutoramento em Sistemas de Bioengenharia. A participação da NOVA neste programa é efectuada através do envolvimento da Faculdade de Ciências e Tecnologia (FCT), do Instituto de Tecnologia Química e Biológica (ITQB) e do Laboratório de Química Verde (Requimte).

O programa encontra-se já no terceiro ano lectivo, com um total de 62 alunos participantes até ao momento, provenientes de diversas universidades nacionais e estrangeiras. Destes 62 alunos, 9 realizaram os seus estudos académicos anteriores a este doutoramento em instituições pertencentes à NOVA.

Neste momento, 36 alunos estão já na fase de projecto de doutoramento, e destes, 8 encontram-se em instituições da NOVA a desenvolver o projecto em parceria com o MIT (5 pertencentes ao grupo do ano lectivo 2007/2008 e 3 do ano lectivo 2008/2009).

Em termos de projectos de investigação foram aprovados até ao momento 14 projectos, sendo que 3 foram atribuídos a instituições da NOVA.

Ao nível de intercâmbio de professores, tem-se verificado um número constante de cerca de 70-80 intercâmbios por ano, envolvendo professores das universidades portuguesas e do MIT.

- Cooperação com *Austin-Texas*

Este programa estabelece uma cooperação entre a *University of Texas at Austin* e instituições de ensino superior e de investigação portuguesas, sendo que a Universidade Nova de Lisboa participa nas três áreas distintas do programa:

- Conteúdos Digitais (FCT; FCSH e FE);
- Computação Avançada (Departamento de Informática da FCT);
- Matemática (Departamento de Matemática e centros de investigação associados da FCT).

O programa vai já no seu terceiro ano de existência e atribui bolsas de doutoramento, pós-doutoramento e financiamento para projectos de investigação. Nos dados disponíveis referentes aos dois primeiros anos, participaram já nas bolsas de doutoramento e pós-doutoramento um total de 41 estudantes, sendo que 7 têm origem na NOVA.

Relativamente a projectos foram aprovados até ao momento 6 projectos nas 3 áreas, um dos quais pertencente à FCSH.

- Cooperação com *Carnegie Mellon University*

Entre as várias áreas de cooperação científica que foram estabelecidas com a *Carnegie Mellon University*, a Universidade Nova de Lisboa está directamente envolvida no desenvolvimento das áreas de *Applied Mathematics* e *Computer Science*.

No que diz respeito à área de *Applied Mathematics*, nos primeiros 2 anos do programa verificou-se a selecção de uma aluna de doutoramento pertencente à NOVA e de dois alunos de pós-doutoramento estrangeiros. Verificou-se ainda a estadia de uma Professora da NOVA na CMU, no âmbito da co-orientação da aluna de doutoramento.

Em relação à área de Computer Science, nos primeiros dois anos lectivos foram admitidos 6 candidatos ao doutoramento conjunto, sendo que nenhum dos alunos pertencia a instituições da NOVA.

Em termos de projectos de investigação do programa CMU, foi aprovado um total de 8, um deles pertencentes à FCT-NOVA.

Também no campo da cooperação internacional merece destaque o apoio à gestão do Programa de Bolsas Luso-Brasileiras Santander Universidades, no âmbito do qual foram celebrados protocolos com várias Universidades Brasileiras, de que resultou o envio em 2007 e em 2008 de 7 e 12 bolseiros, respectivamente (Quadro XXIII e XXIV).

Quadro XXIII - Bolseiros Enviados em 2007

UNIVERSIDADE DESTINO	CURSO
Universidade de Brasília	Ciência Política e Relações Internacionais
Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP)	Medicina
Universidade Federal do Rio Grande do Norte	Engenharia Electrónica e de Computadores
Universidade Federal de Santa Catarina	Engenharia do Ambiente Mestrado Integrado em Engenharia do Ambiente
Universidade de S. Paulo	Economia

Quadro XXIV - Bolseiros Enviados em 2008

UNIVERSIDADE DESTINO	CURSO
Universidade de Brasília	Ciência Política e Relações Internacionais
Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP)	Ciência Política Medicina
Universidade Federal de Santa Catarina	Engenharia de Gestão Industrial Biologia Celular e Molecular Mestrado Integrado em Eng. Ambiente
Universidade Federal do Rio de Janeiro	Ciência da Comunicação
Universidade de S. Paulo	Medicina

No apoio à gestão das Acções Integradas CRUP – Espanha, França, Alemanha e Grã-Bretanha, a NOVA beneficiou de 15 novas acções integradas em cada um dos anos, com predomínio das luso-espanholas (14) seguidas das luso-britânicas (9) (Quadro XXV).

Quadro XXV – Acções integradas aprovadas entre 2006-2008

NOVA	LUSO-ALEMÃS		LUSO-BRITÂNICAS		LUSO-ESPAÑHOLAS		LUSO-FRANCESAS		TOTAL	
	Novas candidaturas	Aprovadas	Novas candidaturas	Aprovadas	Novas candidaturas	Aprovadas	Novas candidaturas	Aprovadas	Novas candidaturas	Aprovadas
2007/2008	6	3	7	5	17	7	3	0	33	15
2006/2007	1	0	8	4	14	7	8	4	31	15

No dia 18 de Outubro de 2007 tiveram lugar, na Reitoria da NOVA, as comemorações do 20º aniversário do Programa Tratado de Windsor, acordo celebrado em 1986, entre o *British Council* e o Ministério da Educação de Portugal, que viabiliza as Acções Integradas Luso-Britânicas. A sessão comemorativa teve início com intervenções do Presidente do CRUP e da Directora do BC a que seguiram as seguintes apresentações: “Testemunho dos primeiros anos do Tratado de Windsor”, pelo Prof. Doutor José Lopes da Silva (ex-Presidente do CRUP); “British Council: future plans”, pelo Doutor Lloyd Andersen (Director de Ciência do British Council); “Um caso de sucesso no Reino Unido, lições para quem volta para Portugal”, pelo Prof. Doutor Miguel Seabra (*Imperial College*, Faculdade de Ciências Médicas e Instituto Gulbenkian de Ciência); “Tratado de Windsor na transferência de tecnologia e abertura de novos horizontes e oportunidades de investigação em Portugal”, pela Prof. Doutora Leonor Cancela (Universidade do Algarve).

Para além da participação regular nas actividades do Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas (CRUP), a NOVA participa em várias Associações Internacionais de Universidades, tendo um especial envolvimento com a EUA e com a UNICA.

Quadro XXVI – Participação em Associações Internacionais

EUA - <i>European University Association</i>
UNICA - <i>Network of the Capitals of Europe</i>
AULP - Associação das Universidades de Língua Portuguesa
HUMANE - <i>Head of University Management & Administration Network in Europe</i>
EUCEN - <i>European Universities Continuing Education Network</i>
EAIR - <i>The European Higher Education Society</i>
PROTON EUROPE - <i>Innovation from Public Research</i>
GRUPO DE TORDESILHAS

D.2 - A Nova e a Sociedade

D.2.1 - Honoris Causa

No biénio 2007-2008 tiveram lugar duas cerimónias de atribuição de Doutoramentos *Honoris Causa*.

- A 8 de Outubro 2007 foram laureados:

Dr. Benedetto Saraceno, Médico, Saúde Mental e Epidemiologia

Padrinho: Prof. Doutor José Miguel Caldas de Almeida (FCM)

Prof. Doutor Claus Rolfs, Físico, Astrofísica Nuclear

Madrinha: Prof. Doutora Adelaide Pedro de Jesus (FCT)

Prof. Doutor Boi Hanh Huynh, Físico, Bioquímica

Padrinho: Prof. Doutor José Galhardas de Moura (FCT)

Prof. Doutor Armando Lencastre, Engenheiro, Engenharia Hidráulica

Padrinho: Prof. Doutor Fernando Santana (FCT)

Oradores: Prof. Doutor José Miguel Caldas de Almeida (FCM), Prof. Doutor Hermínio Duarte Ramos (FCT)

- Em 15 de Novembro 2007, foi laureado:

Prof. Doutor Jagdish Bhagwati, Economista, Comércio Internacional e Desenvolvimento Económico

Padrinho e Orador: Prof. Doutor Luís Campos e Cunha (FE)

D.2.2 - Associações e Parcerias

A NOVA conta com duas instituições de ligação com o exterior, que contribuem para o desenvolvimento de actividades de transferência de tecnologia das Unidades Orgânicas: o IBET, ligado ao ITQB e o Madan Parque, associado à FCT. Em 2007 e 2008 foram desenvolvidas iniciativas que possibilitaram um maior envolvimento da NOVA nessas instituições, nomeadamente, a Reitoria passou a ser Associada do IBET e o Reitor assumiu a Presidência do Conselho Fiscal do Madan Parque, sendo o Vice-Reitor, Prof. Doutor Rui Ganho, vogal não executivo do Conselho de Administração.

- MADAN PARQUE

A Associação Parque de Ciência e Tecnologia Almada/Setúbal – MADAN PARQUE, foi constituída por escritura pública em 15 de Dezembro de 1995, sob forma jurídica de associação privada sem fins lucrativos. A sede social localiza-se no Monte da Caparica – Almada.

De acordo com o artigo 2.º dos Estatutos, a Associação tem por objecto “[...] a promoção, instalação e desenvolvimento de um Parque de Ciência e Tecnologia na região de Almada e designadamente de um pólo tecnológico, que contribua para a modernização tecnológica dos sectores que dela careçam...”.

Integram a Associação a Câmara Municipal de Almada, a Faculdade de Ciências e Tecnologia, a NOVA, a Câmara Municipal do Seixal e o Uninova – Instituto de Desenvolvimento de Novas Tecnologias.

A NOVA prosseguiu em 2008 a sua participação no Madan Parque, que concluiu os novos espaços em edifícios próprios, apoiados pelo Programa PRIME/PORLVT (incubadora e serviços de apoio). Os compromissos financeiros assumidos na sua construção por crédito hipotecário exigem um grande rigor na gestão corrente e no acompanhamento dos clientes, constituindo em 2008 o maior desafio para a sustentabilidade da Associação.

- Y DREAMS

Outra instituição de índole empresarial sediada no *Campus* da Caparica é a Y Dreams, que constitui uma parceria muito relevante para a NOVA e foi objecto de um contrato de cedência de espaço por um período de dez anos.

- IBET

O IBET é uma organização sem fins lucrativos com parceiros públicos e privados, que desenvolve investigação biotecnológica fundamentada na Química, na Bioquímica e na Biologia. O IBET orienta a sua intervenção nas seguintes áreas económicas chave: Farmacêutica, Saúde, Indústria Florestal, Agro-Indústria e Ambiente

- BIOPOLIS

A Resolução do Conselho de Ministros nº 89/2006 criou vários consórcios, no âmbito da reforma dos Laboratórios do Estado. O BIOPÓLIS é um desses consórcios que associa o Laboratório de Recursos Biológicos Nacionais e o Instituto de Investigação Científica Tropical, na sua vertente de agricultura tropical e ciências biológicas, a outras instituições como o ITQB, o IBET e o Instituto Gulbenkian de Ciência (que já constituem um Laboratório Associado), todas situadas em Oeiras. O objectivo final é desenvolver, no concelho, um pólo biotecnológico com impacto não só nacional como internacional. O lançamento deste projecto está actualmente em curso prevendo-se que possa obter financiamento em 2010.

- IPRI

O Instituto Português de Relações Internacionais (IPRI) é um instituto de investigação científica fundado em 2002 pela Universidade Nova de Lisboa, pela Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento e pela Fundação Oriente, com o apoio da Fundação Calouste Gulbenkian e em parceria com a Universidade de Georgetown e o Instituto Universitário Europeu de Florença.

O IPRI tem como primeiro objectivo a investigação científica no campo das Relações Internacionais, num quadro interdisciplinar.

Em Junho de 2007, a FCSH e o IPRI celebraram um protocolo de colaboração com o objectivo de estabelecer um quadro de colaboração, na perspectiva dos seus recíprocos interesses e benefícios, através da realização de actividades conjuntas, nomeadamente projectos de investigação, creditação das unidades curriculares e estágios não remunerados oferecidos pelo IPRI a alunos de Ciência Política e Relações Internacionais.

- OSCOT

O Reitor da NOVA, preside, por inerência, ao Conselho Consultivo do Observatório de Segurança, Criminalidade Organizada e Terrorismo (OSCOT), que é uma associação científica e cultural envolvendo docentes e investigadores da NOVA e doutras instituições nacionais de ensino superior.

No biénio 2007-08 foram também celebrados protocolos com a Qimonda SA e com a Valormed.

D.2.3 - Empreendedorismo

No ano lectivo de 2007/08 foi criado o Conselho de Empreendedorismo da NOVA, no qual participam representantes de todas as Unidades Orgânicas. Foi também lançado nesse ano, com apoio da Reitoria, o programa de formação *Technopreneur*, organizado pela Nova-Forum, com um foco em

tecno-empendedorismo e em questões de transferência de tecnologia. Participaram mais de 30 docentes e investigadores de cinco Unidades Orgânicas.

A Reitoria, com o apoio da FLAD, lançou um estudo sobre o potencial tecnológico e empreendedor da NOVA, conduzido pelo Professor David Barbe, da Universidade do Maryland. O estudo apresenta uma análise da situação actual de empreendedorismo na NOVA bem como recomendações para a criação de uma cultura de empreendedorismo sólida e duradoura.

O START é o principal prémio nacional de empreendedorismo e conta já com várias edições, sendo o Banco BPI e a OPTIMUS os parceiros actuais da NOVA nesta iniciativa.

O Júri do START é presidido por Artur Santos Silva, Presidente do Conselho de Administração do BPI, e composto por Eduardo Carqueja, Administrador da InfoPortugal, Luís Filipe Reis, CEO da Sonaecom, Manuel Carrondo, CEO do IBET, Maria João Queiroz, Presidente do Conselho de Administração do EuroTrials, Miguel Lucas, Sócio da Mckinsey Portugal, Paulo Pereira da Silva, Presidente da Renova, Paulo Rosado, CEO da OutSystems, Paulo Soares Pinho, Professor Associado da Faculdade de Economia da NOVA e Rui Guimarães, Director-geral da COTEC Portugal.

Na edição 2007-2008, o START distribuiu prémios no valor de €300.000 dos quais se destaca um prémio de €50.000 para aquele que for considerado o melhor projecto empresarial, valor que será incorporado no capital da nova empresa. Os restantes prémios incluem comunicações Optimus, condições preferenciais de crédito no BPI, pacotes de *software* e serviços *OutSystems* e um curso de Gestão para *Start-ups* patrocinado pela Faculdade de Economia, pelo IAPMEI e pela InovCapital.

O 1º prémio da edição de 2007/2008 foi entregue ao projecto empresarial “*WeAdapt*”. A *WeAdapt* propõe-se desenvolver e comercializar *on-line*, vestuário e acessórios para pessoas com necessidade especiais”. A menção honrosa foi entregue ao projecto da Thelial Technologies, vocacionada para a descoberta de fármacos para o tratamento do cancro.

Iniciou-se, igualmente, a realização do *E-Day* (Dia do Empreendedorismo da NOVA), que tem como objectivo envolver a comunidade local e os alunos das unidades orgânicas da NOVA em actividades relacionadas com o Empreendedorismo.

A primeira edição deste evento ocorreu no dia 15 de Outubro de 2008 e teve lugar na Faculdade de Ciências e Tecnologia. Neste dia decorreu um Seminário intitulado “Da ideia ao Negócio”, com a manhã dedicada ao tema “Descobrir Oportunidades” e a tarde ao tema “Construir e Gerir a Empresa”. Foram dinamizadas várias actividades paralelas, como as *E-Teams* - concurso de empreendedorismo aberto a todos os alunos da Universidade Nova de Lisboa que, em equipas, durante duas semanas, desenvolveram uma ideia inovadora para apresentação no *E-Day* - e a Exposição de *Start-Up's* de antigos alunos e professores da NOVA.

D.2.4 Eventos na Reitoria

- Organização da NOVA:

2007

- Cerimónia de Investidura do Reitor
19 de Janeiro
- Diversidade e Identidade na UE (IPRI)
22 e 23 de Março
- Colóquio “50 anos do Tratado de Roma (1957-2007)” (FD)
19 e 20 de Abril
- Conferência “Sistemas de Informação em Saúde – do político ao gestor, do profissional ao cidadão” (IHMT e Fundação AstraZeneca)
7 de Maio
- Código Civil Português – 40 anos de vigência (FD)
17 e 18 de Maio
- Sessão de encerramento da iniciativa Cohitec.lisboa@NOVA (MBA FE /COTEC)
21 de Junho
- Concerto Primavera do CORO NOVA
23 de Maio
- Conferência “Saúde e Tecnologias de Informação Geográfica” (e-Geo/FCSH)
31 de Maio e 1 de Junho
- Última lição do Professor Freitas do Amaral
22 de Maio
- Novas Conversas na NOVA
25 de Maio, 6 de Julho, 28 de Setembro e 9 de Novembro
- Seminário internacional no âmbito da *Task force to combat violence against women, including domestic violence* (SOCINOVA/FCSH; Divisão Igualdade de Género e Anti-Tráfico, Divisão Geral dos Direitos Humanos e Assuntos Jurídicos do Conselho da Europa, em colaboração com a Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género)
5 de Julho
- Cerimónia Final do Prémio START
5 de Julho
- Cerimónia de atribuição do grau de Doutor *Honoris Causa* ao Dr. Benedetto Saraceno e aos Professores Claus Rolfs, Boi Hanh Huynh e Armando Lencastre
8 de Outubro

- 23º Congresso Anual da Sociedade Europeia de Etnomusicologia (FCSH)
10 a 13 de Outubro
- Assinatura do Protocolo entre a Universidade Nova de Lisboa e a Valormed
12 de Outubro
- Concerto do Teatro Nacional de São Carlos “De Viena à Broadway”
16 de Outubro
- VI Congresso de Geografia Portuguesa (FCSH)
17 e 19 de Outubro
- Comemoração dos 20 anos do Programa Luso-Britânico de Investigação Conjunta
– Tratado de Windsor
18 de Outubro
- II Simpósio Luso-Brasileiro de Cartografia Histórica (FCSH em colaboração com o Instituto Geográfico Português)
25 de Outubro
- Assinatura do Protocolo de colaboração entre a Universidade Nova de Lisboa e o Exército Português
30 Outubro
- Concerto do Teatro Nacional de São Carlos “Ein Deutsches Requiem”
21 de Novembro
- Cerimónia de atribuição do grau de *Doutor Honoris Causa* ao Prof. Doutor Jagdish Bhagwati
15 de Novembro
- 10º Aniversário da Faculdade de Direito da Universidade Nova de Lisboa (FD)
5 de Dezembro
- Concerto de Natal do CORO da Universidade Nova de Lisboa
12 de Dezembro
- Coros de Ópera do Teatro Nacional de São Carlos
14 de Dezembro

2008

- Exposição “O Sorriso de Daniel” (FCSH e Conselho da Cultura Galega)
28 de Janeiro a 15 de Fevereiro
- Sessão de entrega do Prémio de Mérito Científico Santander Totta/NOVA
21 Fevereiro
- *Workshop* “Estudo de Leiden”
3 de Março

- Concerto da Primavera do Coro da Universidade Nova de Lisboa
21 de Maio
- Última Lição do Professor José António Rebocho Esperança Pina
3 de Junho
- Sessão de encerramento da iniciativa Cohitec Lisboa 2008 (MBA Católica/NOVA e COTEC)
5 de Junho
“Workshop on Entrepreneurship and Open Innovation in Education” (FCT)
19 e 20 de Junho
- Congresso Internacional do Fado (Departamento de Etnomusicologia da FCSH, Centro de Estudos dos Povos e Culturas de Expressão Portuguesa da Universidade Católica Portuguesa e Museu do Fado)
20 e 21 de Junho
- VI Congresso Português de Sociologia (Associação Portuguesa de Sociologia e Centro de Estudos de Sociologia da NOVA – CesNova)
25 e 28 de Junho
- Assinatura do Protocolo entre a Universidade Nova de Lisboa e a PT
24 de Julho
- Concerto do Coro da Universidade Nova de Lisboa e *Ensemble Vocal Arpège*
20 de Setembro
- *Workshop* Ciência 2007
28 Outubro
- Comemoração dos 35 anos da Universidade Nova de Lisboa
31 Outubro
- Concerto do Teatro Nacional de São Carlos – “Te Deum”, Marc-Antoine Charpentier; “In Terra Pax”, Frank Martin
13 de Novembro
- Concerto do Teatro Nacional de São Carlos “Essências do Oriente”
18 de Novembro
- Dia da Faculdade de Direito (FD)
26 de Novembro
- Concerto do Teatro Nacional de São Carlos “D. João VI e Napoleão: Música em Tempo de Guerra”
27 de Novembro
- Tomada de Posse do Conselho Geral da Universidade Nova de Lisboa
27 de Novembro

- Cerimónia de Homenagem a Paul Choffat (FCT)
28 de Novembro
- Concerto de Natal do Coro da Universidade Nova de Lisboa
10 de Dezembro

- Cedência de espaços:

2007

- Comemoração do Dia da Segurança Social
8 de Maio
- Gravação do Concurso Ler +
15 a 17 e de 28 a 30 de Junho
- Antestreia do filme “High School Musical 2”
18 de Setembro
- *Conflict Resolution Day (Mediarcom)*
18 de Outubro
- Conferência *Modernizing Universities in Europe* (MCTES)
6 de Novembro
- Conferência “Comité Português da URSI: Radiocomunicações – Novos paradigmas e impacto na Saúde” (ANACOM)
28 de Novembro

2008

- Reuniões de Comunidade (Accenture)
4 e 7 de Abril
- Conferência “Cidadania numa Europa Alargada” (CIDESC)
10 a 12 de Abril
- Gravação do concurso Ler +
De 29 de Maio a 1 de Junho
- II Encontro de Parceiros Microsoft
24 de Junho

- Apresentação dos termos de referência do plano de pormenor da Av. José Malhoa e do Plano de Pormenor do *Campus* Campolide - Câmara Municipal de Lisboa
4 de Setembro
- Encontro de Quadros da GALP Energia
17 de Outubro
- Reuniões de Comunidade (Accenture)
10 e 11 de Novembro
- Dia do Património Nacional da África do Sul
25 de Novembro
- 2º Encontro Nacional de Médicos de Saúde Pública
12 de Dezembro

Ficha Técnica | Design: Maria da Paz | Fotografias: Reitoria; Unidades Orgânicas; Patrício Miguel
| Fotografias do desporto: Paulo Reynaud Silva | Pré-Impressão: Passos de Cor, Lda | Impressão:
António Coelho Dias S.A. | Tiragem: 1000 exemplares